



AESB | AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
SANTA BÁRBARA
GONDOMAR

1º
Período

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

Janeiro 2022

Índice

Pag. 2 Nota Introdutória

A. Projeto Educativo

Pag. 4 Sucesso Educativo

Pag. 28 Desenvolvimento Organizacional

Pag. 38 Desenvolvimento Profissional

Pag. 39 Gestão Administrativa e Financeira

B. Plano Anual de Atividades

Pag. 41 Nota Introdutória

Pag. 42 Análise dos dados

Pag. 42 Critérios

Cumprimento

Articulação

Relevância

Contributo

Adesão

Pag. 48 Conclusões/Recomendações

Pag. 49 Considerações finais

Anexos

Anexo 1 – Promoção do Sucesso Educativo

Anexo 2 – Autonomia e Flexibilidade Curricular

Anexo 3 – Relatório Ações TEIP

Anexo 4 – Plano Estratégico de Educação para a Cidadania

Nota Introdutória

“O que pode ser medido, pode ser melhorado”

Peter Drucker

O presente relatório tem como objetivo apresentar a atividade desenvolvida pelo Agrupamento em cumprimento da sua missão, no quadro das orientações estabelecidas. Trata-se de um instrumento de retrospectiva que serve para fazer o balanço do período, descrevendo as atividades realizadas em prol dos objetivos previamente traçados e dando a conhecer o desempenho das diferentes estruturas educativas, através da publicitação dos resultados alcançados.

É um instrumento de gestão que procura evidenciar os vários recursos utilizados e os fatores que contribuíram para os resultados em função dos objetivos estabelecidos, e consubstancia uma análise essencial para a reflexão do Agrupamento sobre os seus pontos fortes (no sentido da sua maximização), mas também as suas debilidades, o que permite um autoconhecimento que favorece a melhoria contínua.

As atividades realizadas procuraram aportar contributos e potenciar o nível de desempenho pedagógico e organizacional relativamente aos quatro eixos de intervenção nele consignados:



A preparação deste relatório envolveu uma prévia recolha interna de dados sobre os resultados alcançados, enviados pelos coordenadores de departamento, pelos responsáveis de diferentes estruturas e projetos e pelos dinamizadores de atividades. - Todas as atividades realizadas foram monitorizadas e avaliadas.

Ao longo deste documento explanam-se as várias ações desenvolvidas pelas diferentes estruturas, especificam-se os objetivos e os indicadores que se prosseguiram e quantifica-se a sua realização, justificam-se alguns desvios e efetua-se a análise da evolução dos resultados.

A. Projeto Educativo

Sucesso Educativo

ENSINO BÁSICO

EFICÁCIA

Indicadores:

Taxa de transição por ciclo corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp

Taxa de transição por ano de escolaridade corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp

Taxas de transição interna			
Ano/Ciclo	Meta 2022 (%)	21-22	Variação (pp)
		1ºP (%)	
1º Ano	99,62	93,41	-6,21
2º Ano	98,62	92,75	-5,87
3º Ano	99,58	97,75	-1,83
4º Ano	99,39	92,41	-6,98
1º Ciclo	99,22	94,08	-5,14
5º Ano	97,05	86,67	-10,38
6º Ano	96,88	75,24	-21,64
2º Ciclo	96,96	80,95	-16,01
7º Ano	93,79	66,35	-27,44
8º Ano	96,52	75,28	-21,24
9º Ano	96,79	77,57	-19,22
3ºCiclo	96,08	73,00	-23,08

Constata-se haver em todos os anos, um desfasamento em relação à meta prevista para a taxa de transição, neste 1º período. Não significativo no 1º ciclo (dentro dos -10pp), mas mais acentuado nos 2º e 3º ciclos. Os anos de escolaridade que apresentam uma taxa de transição com maior desfasamento são o 7º ano, o 8º ano e o 6º ano.

TURMAS

EFICÁCIA

Indicador:

A taxa de transição da turma corresponde à meta definida para o seu ano de escolaridade, numa amplitude de -10pp, no 1º período

1º CICLO

Todas as turmas cumprem o indicador.

2º/3º CICLOS

RESULTADOS 2ºe 3ºCICLOS- 1º PERÍODO					
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS					
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador	
TURMA	Turma - Taxa de transição (%)	Meta (%)	Eficácia interna	Taxa de transição por ano de escolaridade corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp	
			Variação (%)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO	
5º ano					
B	100,00	97,05	2,95	Medidas universais e medidas implementadas pelos conselhos de turma e /ou professores das disciplinas	
C	90,48		-6,57		
8º ano					
A	89,47	96,52	-7,05		
9ºano					
F	95,00	96,79	-1,79		

A tabela acima refere-se às turmas que se apresentam **de acordo com o indicador da eficácia interna**, numa amplitude de -10pp, dentro do intervalo considerado para a taxa de transição de cada um dos anos de escolaridade. Salienta-se que o 5º B apresenta uma taxa de transição acima da meta. Com desfasamentos muito acentuados, acima dos 20pp, 30pp (amarelo) ou 40pp (vermelho), encontram-se as turmas: 5ºE; 6ºA; 6ºC; 6ºE; 7ºB; 7ºC; 7ºD; 7ºE; 8ºD; 8ºE; 9ºC; 9ºD; 9ºE.

COERÊNCIA
Indicador:

Taxa de sucesso (transição) dos alunos nas várias turmas no mesmo ano é idêntica à média global de sucesso obtida no ano, numa variação de -10pp”

RESULTADOS 2ºe 3ºCICLOS - 1º PERÍODO					
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS					
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador	
TURMA	Turma - Taxa de transição (%)	Ano - Taxa de Transição (%)	COERÊNCIA	A taxa de sucesso (transição) dos alunos nas várias turmas no mesmo ano é idêntica de acordo com a média global de sucesso obtida no ano, numa variação de - 10 pp	
			Variação (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO	
5ºano					
E	72,73	86,67	-13,94	Medidas universais e medidas implementadas pelos conselhos de turma e /ou professores das disciplinas	
6º ano					
E	61,90	75,23	-13,33		
7º ano					
D	50,00	66,35	-16,35		
8º Ano					
D	60,00	75,28	-15,28		
9º Ano					
E	53,85	77,57	-23,72		

Relativamente ao indicador, estas turmas apresentam um desfasamento superior a -10pp relativamente à média global obtida nos respetivos anos de escolaridade.

QUALIDADE – Sucesso Pleno

Indicador:

Melhorar as taxas de sucesso, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos

POR CICLOS

RESULTADOS 1.º, 2.º e 3.º CICLOS - 1.º PERÍODO				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
Ano	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
			Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
1.º CICLO	86,08	87,69	-1,61	Ações definidas no Plano de Melhoria
2.º CICLO	60,95	73,76	-12,81	
3.º CICLO	48,33	60,37	-12,04	

Relativamente ao indicador, nenhum dos ciclos o conseguiu concretizar, ainda que o 1.º ciclo apresente um desfasamento dentro da variação -10pp.

POR ANOS DE ESCOLARIDADE

RESULTADOS ANOS - 1.º PERÍODO -				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
Ano	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
			Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
1.º	89,01	92,16	-3,15	Ações definidas no Plano de Melhoria
2.º	82,61	91,24	-8,63	
3.º	88,76	87,94	0,82	
4.º	89,01	92,16	-3,15	
5.º	71,43	79,46	-8,03	
6.º	50,48	68,60	-18,12	
7.º	39,42	56,37	-16,95	
8.º	56,18	62,88	-6,70	
9.º	50,47	62,37	-11,90	

Constata-se que as taxas de sucesso pleno em todos os anos de escolaridade, com exceção do 3.º ano, estão aquém da meta prevista, sendo que os 6.º, 7.º e 9.º anos estão fora da variação definida (-10pp).

POR TURMAS

RESULTADOS TURMAS / 1º CICLO – 1º PERÍODO				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
Turma	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Melhorar as taxas de sucesso pleno, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
			Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
1º B	100	92,16	7,84	
1º E	100	92,16	7,84	
2º C	95,83	91,24	4,59	
3º A	100	87,94	12,06	
4º A	100	88,40	12,31	

RESULTADOS TURMAS / 2ª e 3ª CICLOS- 1º PERÍODO					
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador	
TURMA	Turma - Taxa de sucesso Pleno (%)	Meta (%)	QUALIDADE	Melhorar as taxas de sucesso pleno, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos	
			Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO	
5ºano					
B	83,33	71,98	11,35	Medidas universais e medidas implementadas pelos conselhos de turma e /ou professores das disciplinas	
C	75,00		3,02		
6º ano					
B	72,00	64,21	7,79		
C	75,00		10,79		
7º ano					
A	68,18	54,57	13,61		
8ºano					
A	59,09	55,86	3,23		
F	65,00		9,14		
9ºano					
A	60,00	55,78	4,22		
B	70,00		14,22		

Os quadros anteriores apresentam as turmas que cumpriram o indicador.

Eficácia /Coerência/Qualidade
DISCIPLINAS

De acordo com o referencial de avaliação relativo aos resultados escolares por áreas/disciplinas, cujos critérios e indicadores constam do quadro abaixo, procedeu-se à análise, em sede de Departamentos, dos resultados:

	Critérios	Indicadores
Pré-escolar	Eficácia	A taxa de crianças que manifestam comportamentos/aprendizagens enquadrados nos objetivos definidos como desejáveis ou esperáveis, em cada período letivo
	Coerência	A taxa de crianças que manifestam comportamentos/aprendizagens enquadrados nos objetivos definidos como desejáveis ou esperáveis é idêntica nos diversos grupos
1º /2º/3º Ciclos	Eficácia	A taxa de sucesso das disciplinas corresponde ao valor de referência definido e aprovado numa variação de -10 pp no 1º período
	Coerência	A taxa de sucesso dos alunos, em cada disciplina, é idêntica nas diferentes turmas do mesmo ano de escolaridade numa variação de - 10 pp
	Qualidade	A taxa de bons corresponde ao valor definido em departamento, numa variação de -10 pp

1
Departamento do 1.º ciclo e Educação Pré-escolar

Grupo 100 – Educação Pré-escolar; Grupo 110- 1º ciclo; Grupo 120- Inglês

PRÉ-ESCOLAR
EFICÁCIA

A avaliação das crianças de 3 anos, no 1.º período, centrou-se, apenas, nas áreas da Formação Pessoal e Social e da Linguagem Oral por se entender que são áreas estruturantes do desenvolvimento global nestas idades, para além deste período corresponder ao primeiro contacto que estas crianças tiveram com a educação pré-escolar.

ÁREAS	Sucesso	Jardim			META	Variação		
		St. Eulália	Montezelo	B. Vista St. Bárbara		St. Eulália	Montezelo	B. Vista St. Bárbara
F.P.S.		69,23	100,00	83,33	85,29	-16,06	14,71	-1,96
L.O.		53,85	80,00	100,00	73,53	-19,68	6,47	26,47

Das 34 crianças avaliadas nesta faixa etária, a grande maioria (29) cumpre o esperado para a sua idade na área da Formação Pessoal e Social (autonomia, cumprimento de regras, atenção, interação com os outros) e no domínio da linguagem oral (25). No entanto, 14,71% das crianças (5 crianças), na área da Formação Pessoal e Social, manifestam, ainda, dificuldades de controlo emocional/regulação

*Diferentes formas de ensinar,
muitas maneiras de aprender*

comportamental. Já no domínio da Linguagem Oral, aproximadamente, 26,47% das crianças (9 crianças) manifestam acentuadas dificuldades articulatórias e/ou discurso muito pouco perceptível, além de um vocabulário muitíssimo reduzido.

Relativamente à avaliação das crianças de 4, 5 e 6 anos (a 31 de dezembro), neste 1º período, o quadro abaixo reflete o nível de sucesso atingido:

ÁREAS	Sucesso	Jardim			META	Variação				
		St. Eulália	Montezelo	BVista St. Bárbara		St. Eulália	Montezelo	BVista St. Bárbara		
F.P.S.	R	92,86	90,24	92,59	91,87	0,99	-1,63	0,72		
Expressão e Comunicação	LOAE	R	57,14	85,37	77,78	75,61	-18,47	9,76	2,17	
	Mat.	R	89,29	95,12	94,44	93,50	-4,21	1,63	0,95	
	Ed. Física	R	92,86	100,00	100,00	98,37	-5,52	1,63	1,63	
	Expressões	Artes	R	71,43	92,68	98,15	90,24	-18,82	2,44	7,90
		Drama	R	92,86	100,00	100,00	98,37	-5,52	1,63	1,63
		Música	R	92,86	100,00	100,00	98,37	-5,52	1,63	1,63
		Dança	R	92,86	100,00	100,00	98,37	-5,52	1,63	1,63
Conhecimento do Mundo	R	89,29	100,00	100,00	97,56	-8,28	2,44	2,44		

Podemos concluir que a generalidade das crianças evidencia comportamentos e aprendizagens que se enquadram no definido como desejável ou esperável para cada uma das suas faixas etárias. Tendo em conta o indicador definido para o critério Eficácia, é no domínio da **Linguagem Oral e Abordagem à Escrita** que um maior número de crianças (24,39%) manifesta dificuldades significativas. Essas dificuldades prendem-se, essencialmente, com as questões da articulação e da dicção (omissão, substituição e trocas de fonemas), construção correta de frases e organização do discurso e/ou discurso pouco perceptível, linguagem infantilizada, vocabulário pobre e reduzido e, ainda, crianças com comunicação “abebezada” ou descontextualizada. Também no subdomínio das **Artes Visuais** 9,76% das crianças manifestam dificuldades, sobretudo ao nível de registo gráfico, muito rudimentar para a sua faixa etária, na motricidade fina e no manuseamento de materiais, revelando fraca motivação. Outra das áreas onde se identificam dificuldades é a da **Formação Pessoal e Social**. - Cerca de 8,13% apresentam características ou comportamentos que tendem a comprometer a relação positiva com os outros e as aprendizagens. Os principais problemas identificados têm a ver com dificuldades em expressar necessidades, emoções e sentimentos de modo adequado, pouca autonomia nas tarefas e rotinas, fraca atenção, empenho e persistência nas tarefas.

COERÊNCIA

No grupo das crianças de três anos, em relação à **coerência**, na área da Formação Pessoal e Social é no JI de Santa Eulália que há um maior número de crianças com maiores dificuldades nesta área (4 crianças), o mesmo se passando em relação ao domínio da Linguagem Oral (6 crianças).

No grupo das crianças de 4,5 e 6 anos, em relação à **coerência**, é no JI de Santa Eulália que se constata mais variações negativas, em todos os domínios e subdomínios da área da Expressão e Comunicação e na área do Conhecimento do Mundo. O JI de Montezelo apresenta variação negativa na área da Formação Pessoal e Social.

REFLEXÃO: No próximo período, a ação educativa deverá centrar-se na forma de superação das dificuldades identificadas. Deverá ser dada uma atenção privilegiada quer na organização e planificação das atividades letivas, quer na definição de estratégias capazes de irrem ajudando a ultrapassar essas dificuldades.

1º CICLO

EFICÁCIA

Português

1.º período				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Variação (pp)
1º	1.º	89,57	92,13	-2,56
	2.º	83,73	94,45	-10,72
	3.º	95,47	95,80	-0,33
	4.º	92,92	96,66	-3,74

Não obstante o cumprimento da variação de -10pp, a nível da eficácia, nenhum dos anos atingiu a meta proposta, sendo que o 2º ano apresenta o maior desfasamento.

Matemática

1º período				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Variação (pp)
1º	1.º	93,78	96,82	-3,04
	2.º	85,24	92,47	-7,23
	3.º	93,11	94,63	-1,53
	4.º	90	92,13	-2,13

Segundo o critério da eficácia na área de Matemática, embora cumprindo a variação de - 10pp, nenhum dos anos atingiu a meta.

Estudo do Meio

1.º período				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
1º	1.º	99	99,62	-0,62
	2.º	95,71	97,68	-1,97
	3.º	97,55	97,65	-0,10
	4.º	94,90	98,44	-3,55

Na análise da eficácia, na área de Estudo do Meio, a meta não foi atingida, embora cumprindo a variação de - 10pp.

Inglês

3.º período				
	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
1º Ciclo	3.º	100	98,11	1,89
	4.º	95,21	97,99	-2,78

Não obstante o cumprimento da variação de -10pp, apenas o 3º ano atingiu a meta proposta.

Decorrente da análise efetuada pelas diferentes equipas educativas, foram identificadas as turmas que não atingiram as metas definidas para a disciplina e/ou apresentam um desvio superior a - 10pp.

Para essas turmas foram delineadas estratégias com medidas a implementar no sentido de se alcançar o sucesso académico desejável.

Constatou-se, igualmente, que foram as turmas do 1º e 2º anos, que apresentaram uma maior dificuldade no cumprimento das metas, sobretudo a Português, pelo que merecerão uma atenção especial.

Julgamos que estes resultados expressam as dificuldades do ensino à distância e dos períodos de confinamento a que os alunos estiveram sujeitos. (vide ANEXO 1)

COERÊNCIA

Português

Ano	Turma	% Sucesso	% Bons	Média da Disciplina (Ano)	Média da Turma	Varição (pp)
1º	D	78,95	38,89	89,57	3,69	-10,62
4º	B	80,00	45	92,92	3,64	-12,02

Matemática

Ano	Turma	% Sucesso	% Bons	Média da Disciplina (Ano)	Média da Turma	Varição (pp)
1º	C	80	50	93,78	3,83	-13,78

Relativamente ao critério coerência, nos quadros anteriores estão identificadas as turmas que, em cada **disciplina**, se encontram fora do intervalo definido (-10pp). - Em Estudo do Meio e Inglês todas as turmas estão dentro da variação permitida.

A nível de **anos de escolaridade**, verifica-se que todos os anos se encontram dentro do intervalo definido (-10pp). Contudo, parece-nos pertinente realçar que o 2º ano apresenta um desvio de -6,69, pelo que se impõe, o reforço das medidas tendentes à recuperação das aprendizagens, considerando sobretudo os domínios relacionados com a leitura, fluência e compreensão leitora.

A n o	Português			Matemática			Estudo do Meio			Inglês		
	% Sucesso	Média (%)	Variação (pp)	% Sucesso	Média (%)	Variação (pp)	% Sucesso	Média (%)	Variação (pp)	% Sucesso	Média (%)	Variação (pp)
1º	89,57	90,42	-0,85	93,78	90,53	3,25	99,00	96,79	2,21	-	-	-
2º	83,73		-6,69	85,24		-5,29	95,71		-1,08	-	-	-
3º	95,47		5,05	93,11		2,58	97,55		0,76	100,00	97,61	2,40
4º	92,92		2,50	90,00		-0,53	94,90		-1,89	95,21		-2,40

QUALIDADE

Português

Ano	% Bons	% Metas	Variação (pp)
1º	61,34	69,02	-7,68
2º	60,28	59,96	0,32
3º	53,83	55,41	-1,58
4º	53,85	45,48	8,05

Contata-se que, apenas, os 2º e 4º anos atingiram a meta definida para o respetivo ano de escolaridade.

Matemática

Ano	% Bons	% Metas	Variação (pp)
1º	72,00	69,02	2,98
2º	60,70	58,96	1,74
3º	49,78	55,41	-5,63
4º	50,76	45,48	5,28

Apenas o 3.º ano não atingiu a meta, o que poderá ser explicado pelo grau de dificuldade dos conteúdos trabalhados, associado a algumas dificuldades na compreensão leitora, como expressam os resultados na área do Português.

Estudo do Meio

Ano	% Bons	% Metas	Variação (pp)
1º	80,56	81,13	-0,57
2º	66,63	62,75	3,88
3º	59,87	65,10	-5,23
4º	60,79	58,69	2,10

Nos 2º e 4º anos foi superada a meta.

Inglês

Ano	% Bons	% Metas	Varição (pp)
3º	71,42	63,79	7,63
4º	74,66	58,42	16,24

A nível da disciplina de Inglês, ambos os anos de escolaridade superaram a meta definida.

REFLEXÃO: Nos dois últimos anos, a situação epidemiológica teve um substancial impacto nas aprendizagens, no estabelecimento de relações e interações sociais, na organização e no desenvolvimento de metodologias de trabalho.

A utilização de tecnologias no ensino à distância, pese o esforço de professores e famílias, apenas pode ser entendida como algo remediativo, pois é na relação direta entre professor/ aluno e entre pares que o conhecimento e a aprendizagem fluem e se tornam efetivos. Como se pôde verificar, parecem ter sido os alunos do 1º e 2º anos os mais penalizados.

Os alunos do 1º ano, viveram nos dois últimos anos da educação pré-escolar, confinamentos, alterações das rotinas, o que de certo se reflete nos resultados. As relações entre pares, comportamento, as interações sociais destes alunos foram seriamente alteradas com a pandemia, pelo que se impõe um novo olhar nas relações e nas práticas pedagógicas.

Quanto aos alunos do 2º ano viveram um ano de pré-escolar com fortes medidas restritivas no confinamento e o 1º ano, crucial para a apropriação do código de leitura e escrita, com confinamentos, isolamentos e alterações das formas tradicionais de Escola.

Porém, não poderemos ficar reféns destes resultados. - Se é importante o Plano de Recuperação das Aprendizagens realizado através de diferentes medidas, como coadjuvações e apoios pedagógicos, importa também refletir nas metodologias e nas práticas pedagógicas utilizadas ao serviço das aprendizagens dos alunos.

Analogamente, o trabalho de equipa, colaborativo e as ações trabalhadas nas sessões de AFC deverão constituir-se como espaços de reflexão, apresentação de estratégias pedagógicas e partilha de metodologias de trabalho que possam enriquecer o trabalho comum. Se nenhum professor ensina da mesma maneira, também é certo que nenhum aluno aprende de forma igual. Caberá a nós professores, pedagogos, descobrir a melhor forma para potenciar a aprendizagem de todos os alunos.

2

Departamento de Línguas

Grupo 210 – Português e Francês; Grupo 220 – Português e Inglês; Grupo 300 – Português; Grupo 320 – Francês; Grupo 330 – Inglês.

EFICÁCIA

Português

Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição
2.º	5.º	90,51	94,62	-4,11
	6.º	80,62	93,88	-13,26
3.º	7.º	76,63	91,50	-14,87
	8.º	87,77	92,18	-4,41
	9.º	81,52	95,71	-14,19

Constatou-se que a meta definida não foi atingida em qualquer ano de escolaridade, apesar de os 5.º e 8.º anos se terem situado na amplitude de -10

Inglês

Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
2.º	5.º	91,42	96,35	-4,93
	6.º	77,86	87,55	-9,69
3.º	7.º	75,47	91,24	-15,77
	8.º	81,37	92,26	-10,89
	9.º	69,72	92,56	-22,84

Todos os anos de escolaridade registaram taxas de sucesso inferiores às metas definidas, embora os 5.º e 6.º anos se situem na amplitude de -10 pp, e o 8.º ano se tenha apenas afastado ligeiramente da referida amplitude.

Francês

Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
3.º	7.º	87,57	95,99	-8,42
	8.º	78,78	98,36	-19,58
	9.º	95,04	99,70	-4,66

A taxa de sucesso dos diferentes anos de escolaridade foi inferior à meta definida. O 8.º ano apresentou um grande distanciamento.

Foram definidas, em sede de Departamento, as seguintes medidas para as turmas ainda longe do sucesso académico expectável (meta disciplina / ano):

Perante os resultados alcançados, em sede de departamento foram traçadas diferentes estratégias para as turmas e disciplinas que se encontram fora da variação de -10pp, visando ultrapassar constrangimentos e alcançar o sucesso académico. (vide ANEXO 1)

Português

No quadro abaixo estão identificadas as turmas que apresentaram taxas de sucesso que se situaram acima do intervalo definido, após a aplicação da variação de amplitude de -10 pp, relativamente à percentagem de sucesso/ ano escolaridade. O 9ºE apresentou o maior distanciamento da respetiva taxa de sucesso de ano.

Ciclo	Ano	Turma	% Sucesso	% Bons	Média da Disciplina	Média da Turma	Média de Ano – Disciplina	% Sucesso/Ano Escolaridade	Varição (pp)
2º	6º	E	65,00%	30,00%	3	3,27	3,09	80,26%	-15,26
3º	8º	D	70,00%	30,00%	3,05	3,05	3,23	87,77%	-17,77
	9º	D	68,75%	6,25%	2,75	3,10	3,07	81,52%	-12,77
	9º	E	46,15%	15,38%	2,92	3,04	3,07		-35,37

Inglês

A nível da disciplina de Inglês, as turmas identificadas apresentaram taxas de sucesso inferiores, após a aplicação da variação de amplitude -10 pp, às percentagens de sucesso dos respetivos anos de escolaridade. O 9ºE apresentou o maior distanciamento da respetiva taxa de sucesso de ano

Ciclo	Ano	Turma	% Sucesso	% Bons	Média da Disciplina	Média da Turma	Média de Ano – Disciplina	% Sucesso/Ano Escolaridade	Varição (pp)
2º	6º	D	66,67%	23,81%	2,95	3,28	3,29	77,86%	-11,19
3º	7º	D	65,00%	35,00%	3,10	3,01	3,20	75,47%	-10,47
	9º	C	52,63%	15,79%	2,74	3,10	3,02	69,72%	-17,09
	9º	E	38,46%	7,69%	2,46	3,04	3,02		-31,26

Francês

O 8ºE e o 9ºC apresentaram um ligeiro distanciamento superior à amplitude de -10 pp, relativamente à percentagem de sucesso dos respetivos anos de escolaridade. Os 7ºD e 8ºD apresentaram o maior distanciamento da respetiva taxa de sucesso de ano.

Ciclo	Ano	Turma	% Sucesso	% Bons	Média da Disciplina	Média da Turma	Média de Ano – Disciplina	% Sucesso/Ano Escolaridade	Varição (pp)
3º	7º	E	73,68%	47,37%	3,26	3,27	3,36	87,57%	-13,89
	8º	D	60,00%	10,00%	2,70	3,05	3,10	78,78%	-18,78
	8º	E	68,75%	31,25%	3	3,32			-10,03
	9º	C	84,21%	10,53%	2,95	3,10	3,29	95,05%	-10,84

AÇÃO TEIP - DESDOBRAMENTO

Português

Ciclo	Ano	turma	% sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
2º	5º	A	95,24	94,62	0,62
		B	90,48		-4,14
		C	100,00		5,38
		D	85,00		-9,62
		E	81,82		-12,80
3º	9º	A	89,47	95,71	-6,24
		B	90,00		-5,71
		C	94,74		-0,97
		D	68,75		-26,96
		E	46,15		-49,56
		F	100		4,29

Através da análise dos resultados, constatou-se que, no 2º ciclo, das cinco turmas a beneficiar da ação “Desdobramento”, 80% atingiram ou estão dentro da variação possível em relação à meta estabelecida. O 5º E apresentou um índice de insucesso aquém do esperado. Por essa razão, irão ser tomadas as medidas necessárias para alterar a situação.

No 3º ciclo, duas turmas (representando 33,33%) apresentaram taxas de sucesso que se situaram acima do intervalo da variação de amplitude de -10 pp. Tal como no 5.º ano, também para estas turmas, que se situam abaixo desse intervalo, foram definidas medidas para colmatar as dificuldades manifestadas pelos alunos.

REFLEXÃO: Decorrente da análise dos dados relativos à avaliação, foram delineadas e irão ser implementadas medidas para promover o sucesso escolar, adotando estratégias que reforcem a motivação e o envolvimento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

Merece ainda destaque o número elevado de *Bons* obtidos pelos alunos, embora a qualidade não seja um indicador definido em Departamento:

- ✓ a nível da disciplina de Português: 8ºA (52,63%), 5ºB (57,14%) e 5ºD (50%)
- ✓ a nível da disciplina de Inglês: as turmas do 5º ano, (com percentagens entre os 50% e os 66,67%), o 6ºB (52,38%) e o 6.ºC (52,38%)
- ✓ a nível da disciplina de Francês: 9ºF (66,67%), 9ºA (52,63%) e 8ºA (50%)

Finalmente, cabe aqui salientar que estes resultados foram amplamente discutidos, tendo-se realçado que, neste 1º período, houve um reforço das aprendizagens, cumprindo os princípios emanados pela tutela, ao qual subjazem o *Plano de Ação Estratégica – Plano 21/23 escola +* e o *Referencial de Avaliação Pedagógica (Plano de intervenção em Avaliação Pedagógica)*.

3
Departamento de Ciências Sociais

Grupo 200 – Português e Estudos Sociais/ História; Grupo 290 – Educação Moral e Religião Católica; Grupo 400 – História; Grupo 420 – Geografia; Grupo 910 – Educação Especial

EFICÁCIA
História e Geografia de Portugal/História

Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta	Variação
2º	5º	89,55	94,43	-4,88
	6º	81,52	94,89	-13,37
3º	7º	77,26	90,91	-13,65
	8º	79,49	90,77	-11,28
	9º	91,53	92,78	-1,25

Verifica-se que é nos 6º, 7º e 8º anos que a percentagem de sucesso é menor e, consequentemente, maior afastamento em relação às metas.

Nos 5º e 9º anos a variação é pouco significativa.

Geografia

Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta	Variação
3º	7º	85,11	93,27	-8,16
	8º	77,18	97,83	-20,65
	9º	79,55	100	-20,45

Verifica-se que nos 8º e 9º anos a percentagem de sucesso é menor e, consequentemente, apresentam maior afastamento em relação às metas.

No 7º ano a variação encontra-se dentro do intervalo definido (-10pp).

Decorrente da análise efetuada pelas diferentes equipas educativas foram identificadas as turmas/disciplinas que não atingiram as metas definidas para a disciplina e/ou apresentam um desvio superior a -10pp, sendo delineadas estratégias com vista à superação das dificuldades. (vide ANEXO 1)

COERÊNCIA
História e Geografia de Portugal/História

Relativamente à coerência, as turmas 6º C, 6º E, 7º D, 7 E, 8º D e 9º E apresentam desvios de amplitude superiores a -10pp. Nas referidas turmas a média da disciplina apresenta uma média inferior a três, o que implicará a implementação de estratégias tendentes ao aumento do sucesso na disciplina.

Ciclo	Ano	Turma	% Sucesso	% Bons	Média da Disciplina	Média da Turma	Média de Ano - Disciplina	% Sucesso/Ano Escolaridade	Variação
2º	6º	C	61,90	23,81	2,86	3,26	3,05	81,52	-19,62
	6º	E	60,00	15,00	2,80	3,27			-21,52
	7º	D	65,00	15,00	2,85	3,01	3,25	77,62	-12,62

3º	7º	E	47,37	5,26	2,58	2,95			-30,25
	8º	D	40,00	20,00	2,60	3,05	3,16	79,49	-39,49
	9º	E	76,92	15,38	2,92	3,04	3,19	91,53	-14,61

Geografia

No que diz respeito ao indicador coerência é de referir que os valores são relativamente satisfatórios, uma vez que, há apenas uma turma por ano de escolaridade, em que a variação face à percentagem de sucesso por ano/escolaridade ultrapassa os -10 pp.

Pela análise do quadro verifica-se, ainda que o 8ºD e o 9ºE apresentam uma média da disciplina inferior a três, o que implicará a implementação de estratégias tendentes ao aumento do sucesso na disciplina.

Ciclo	Ano	Turma	% Sucesso	% Bons	Média da Disciplina	Média da Turma	Média de Ano - Disciplina	% Sucesso/Ano Escolaridade	Varição
3º	7º	E	68,42	31,58	3,05	2,95	3,15	85,11	-16,69
	8º	D	60,00	20,00	2,80	3,05	3,07	77,18	-17,18
	9º	E	53,85	15,38	2,69	3,04	3,10	79,55	-25,70

REFLEXÃO: A opinião unânime dos docentes aponta para que a ausência de hábitos de trabalho e métodos de estudo; a incorreta postura em sala de aula motivada pela falta de interiorização de normas de conduta adequadas à permanência na mesma; a insuficiente supervisão e acompanhamento dos encarregados de educação relativamente às obrigações escolares dos seus educandos; a notória falta de autonomia e constante necessidade de apoio individualizado, poderão constituir fatores determinantes para as taxas de sucesso pouco satisfatórias.

Estão, igualmente, conscientes de que a instabilidade resultante da situação epidemiológica, apesar do constante esforço dos docentes para ultrapassarem dificuldades e criarem ambientes propícios às aprendizagens, pesou, substancialmente, nos resultados. - Aprendizagens houve, e bastante representativas, que não conseguiram total recuperação, sendo que, não raro, as mesmas constituem pré-requisitos importantes na consecução, com êxito, do processo ensino-aprendizagem.

Assim, no 2º período, serão implementadas as medidas delineadas em sede de Departamento, no sentido de promover o desejável sucesso académico.

4
Departamento de Ciências Exatas e Físicas

 Grupo 230 – Matemática e Ciências Naturais; Grupo 500 – Matemática; Grupo 510 – Física e Química;
 Grupo 520 – Ciências Naturais ; Grupo 550 – Informática.

EFICÁCIA
Matemática

Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta	Varição
2º	5º	77,34	87,95	-10,61
	6º	62,43	83,46	-21,03
3º	7º	46,47	70,62	-24,15
	8º	74,52	74,49	0,03
	9º	64,00	75,25	-11,25

Na maioria dos anos de escolaridade, as taxas de sucesso situaram-se abaixo das metas estabelecidas, excetuando-se o 8º ano em que a taxa de sucesso ficou 0,03pp acima da meta.

Ciências Naturais

Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta	Varição
2º	5º	85,79	93,06	-7,27
	6º	95,10	96,18	-1,08
3º	7º	72,36	95,49	-23,13
	8º	88,88	95,05	-6,17
	9º	98,96	99,65	-0,69

Ainda que em todos os anos de escolaridade, os resultados se situem abaixo das metas definidas, apenas no 7º essa variação foi superior a - 10pp.

Ciências Físico- Químicas

Ciclo	Ano	% sucesso	Meta	Varição
3º	7º	81,73	91,87	-10,14
	8º	79,21	92,52	-13,31
	9º	72,88	91,25	-18,37

Os resultados alcançados neste 1º período situaram-se abaixo das metas previstas, sendo que os 8º e 9º anos de escolaridade ficaram mais afastados.

Consta-se, igualmente, que os resultados são inferiores aos obtidos nos três anos letivos anteriores em igual período.

No quadro seguinte, são identificadas as turmas que não atingiram as metas definidas para a disciplina e/ou apresentam um desvio superior a - 10pp, assim como as medidas a implementar.

ITIC

Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta	Varição
2º	5º	100,00	97,48	2,52
	6º	100,00	96,94	3,06
3º	7º	81,98	98,53	-16,55
	8º	88,96	98,91	-9,95

No 2º ciclo a taxa de sucesso superou a meta estabelecida. No 7º ano, porém, distanciou-se bastante da meta.

Na sequência da análise dos resultados das diferentes turmas/disciplinas, os grupos disciplinares definiram medidas a implementar no sentido da superação das dificuldades detetadas. (vide ANEXO 1)

COERÊNCIA

Matemática

Em relação à coerência, no 2º ciclo, duas turmas (5ºE e 6ºD) ficaram fora da margem dos -10pp. As médias destas turmas também ficaram abaixo das médias de ano da disciplina. Relativamente ao 3º ciclo, quatro turmas (7ºD, 7ºE, 8ºD e 9ºE) ficaram fora da margem dos -10pp, sendo que as médias destas quatro turmas ficaram ligeiramente abaixo das médias de ano da disciplina.

Ciclo	Ano	Turma	% Sucesso	% Bons	Média da Disciplina	Média da Turma	Média de Ano - Disciplina	% Sucesso/Ano Escolaridade	Varição (pp)
2º	5º	5ºE	59,09	31,82	2,91	3,44	3,24	77,34	-18,25
	6º	6ºD	38,10	14,29	2,52	3,28	2,91	62,43	-24,33
3º	7º	7ºD	35,00	0,00	2,35	3,01	2,60	46,47	-11,47
	7º	7ºE	26,32	0,00	2,21	2,95	2,60	46,47	-20,15
	8º	8ºD	60,00	20,00	3,25	3,05	3,62	74,52	-14,52
	9º	9ºE	38,46	23,08	2,62	3,04	2,86	64,00	-25,54

Ciências Naturais

Constata-se que a grande maioria das turmas obteve resultados coerentes com as restantes turmas do mesmo ano de escolaridade. No 2º ciclo, apenas o 5ºA e o 6ºE ficaram fora da margem dos - 10pp, sendo que as médias destas turmas também ficaram abaixo das médias de ano da disciplina.

Relativamente ao 3º ciclo, o 7ºE e o 8ºC -10pp, sendo que as médias da disciplina ficaram ligeiramente abaixo das médias de ano da disciplina.

Ciclo	Ano	Turma	% Sucesso	% Bons	Média da Disciplina	Média da Turma	Média de Ano - Disciplina	% Sucesso/Ano Escolaridade	Varição
2º	5º	5ºA	71,43	42,86	3,24	3,46	3,41	85,79	-14,36
	6º	6ºE	85,00	35,00	3,25	3,27	3,44	95,10	-10,10

3º	7º	7º E	57,89	21,05	2,84	2,95	2,94	72,36	-14,47
	7º	8º C	76,92	53,85	3,54	3,41	3,55	88,88	-11,96
	9º	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Ciências Físico - Químicas

A maioria das turmas do 3º ciclo obteve resultados coerentes com as restantes do mesmo ano de escolaridade. Porém, o 7ºE, o 8ºD e o 9ºC distanciaram-se para além dos -10pp da taxa de sucesso, contudo, convém referir que o afastamento entre a média da disciplina e a média das turmas não é significativo.

Ciclo	Ano	Turma	% Sucesso	% Bons	Média da Disciplina	Média da Turma	Média de Ano - Disciplina	% Sucesso/Ano Escolaridade	Varição
3º	7º	7ºE	63,16	26,32	2,84	2,95	3,12	81,73	-18,57
	8º	8ºD	60,00	35,00	2,95	3,05	3,24	79,21	-19,21
	9º	9ºC	52,63	5,26	2,58	3,10	2,95	72,88	-20,25

ITIC

A grande maioria das turmas obteve resultados coerentes com as restantes do mesmo ano de escolaridade, à exceção do 7ºD que apresentou um afastamento superior a -10 pp

AÇÃO TEIP - DESDOBRAMENTO

Matemática

No decorrer deste ano letivo usufruem da componente pedagógica do Projeto Desdobramentos as turmas dos 5º e 9º anos, tendo obtido neste 1º período as taxas de sucesso que se apresentam na tabela seguinte:

Ano	Tempos	% suc	Δ suc	Ano	Tempos	% suc	Δ suc
5º	A	80,95	-7,00	9º	A	73,68	-1,59
5º	B	90,48	2,53	9º	B	70,00	-5,25
5º	C	76,19	-11,76	9º	C	63,16	-12,09
5º	D	80,00	-7,95	9º	D	62,50	-12,75
5º	E	59,09	-28,86	9º	E	38,46	-36,79
-----	-----	-----	-----	9º	F	76,19	0,94
Meta 5º ano: 87,95%				Meta 9ºano: 75,25%			

Constata-se que das dez turmas abrangidas por este projeto, cinco turmas (5ºC, 5ºE, 9ºC, 9ºD e 9ºE) apresentaram taxas de sucesso abaixo da meta numa amplitude superior a -10pp.

Convém também referir que as turmas 5ºB e 9ºF apresentaram taxas de sucesso superiores à meta estabelecida para o final do ano letivo.

Para as turmas fora dos valores esperados, serão (re)definidas estratégias no sentido da superação das dificuldades detetadas.

REFLEXÃO: Como nota final, podemos afirmar que os resultados obtidos no final deste 1º período foram insatisfatórios. Os docentes notaram que vários alunos demonstraram alguma resistência/dificuldades no acompanhamento das atividades letivas, tornando as tarefas de recuperação difíceis o que obrigará, necessariamente, a uma adaptação do Plano de Atuação de Recuperação das Aprendizagens.

Face às circunstâncias, a que certamente não é alheio o período epidemiológico vivido e que ainda persiste, o Departamento definiu como estratégia a seguir:

- ✓ utilização primordial da avaliação formativa, de acordo com os objetivos definidos no Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (Projeto MAIA);
- ✓ reforço na articulação entre os serviços de apoio à família e o conselho de turma;
- ✓ reforço, por parte do Agrupamento, na aquisição de dispositivos tecnológicos e numa melhor qualidade de cobertura da internet no sentido de potencializar uma utilização mais frequente de recursos educativos tecnológicos nas salas de aula.

Relativamente à monitorização das Atividades Experimentais, as secções de Físico-Química, TIC e de Ciências Naturais fizeram uma avaliação bastante positiva. - Todas as atividades laboratoriais/experimentais previstas nas respetivas planificações foram realizadas, tendo os alunos manifestado interesse e empenho quer nas atividades práticas, quer na elaboração dos respetivos relatórios.

5
Departamento de Expressões

Grupo 240 – Educação Visual/Tecnológica; Grupo 250 – Educação Musical; Grupo 260 – Educação Física; Grupo 530 – Educação Tecnológica/Oficina de Artes; Grupo 600 – Artes Visuais/oficina de Artes; Grupo 620 – Educação Física.

EFICÁCIA
Educação Visual

Ciclo	Ano	Meta %	1.º período				
			% Sucesso	Varição (pp)	Meta Bons %	% Bons	Varição (pp)
2º	5º	100	100	0	65,60	58,23	-7,37
	6º	98,33	98,10	-0,23	56,85	49,05	-7,80
3º	7º	97,96	79,97	-17,99	48,47	22,87	-25,60
	8º	96,44	98,00	1,56	40,13	47,17	7,04
	9º	97,54	91,79	-5,75	54,38	41,72	-12,66

Todos os anos apresentam uma variação dentro dos -10pp, à exceção do 7º ano

Educação Tecnológica

Ciclo	Ano	Meta %	1.º período				
			% Sucesso	Varição (pp)	Meta Bons %	Bons %	Varição (pp)
2º	5º	100	100	0	64,48	62,99	-1,49
	6º	97,28	98,10	0,82	55,73	54,76	-0,97

Constata-se que as metas não foram atingidas, embora os desvios não sejam significativos.

Oficina de Artes

Ciclo	Ano	Meta %	1.º período				
			% Sucesso	Varição (pp)	Meta Bons %	Bons %	Varição (pp)
3º	7º	99,62	95,00	-4,62	47,55	32,50	-15,05
	8º	98,73	94,20	-4,53	58,26	53,21	-5,05

Verifica-se que nenhum dos anos atingiu a meta prevista, sendo o 7º ano o que apresenta desvio significativo.

Educação Musical / Música

Ciclo	Ano	Meta %	1.º período				
			% Sucesso	Varição (pp)	Meta Bons %	Bons %	Varição (pp)
2º	5º	99,72	96,23	-3,49	52,60	42,67	-9,93
	6º	96,96	84,67	-12,29	42,83	29,86	-12,97
3º	7º	100	87,03	-12,97	63,29	26,63	-36,66
	8º	100	100	0	68,02	88,89	20,87

Verifica-se que os 6º e 7º anos não conseguiram atingir a meta, sendo que, apenas, o 8º ano a atingiu.

Educação Física

Ciclo	Ano	Meta %	1.º período				
			% Sucesso	Varição (pp)	Meta Bons %	% Bons	Varição (pp)
2º	5º	99,71	100	0,29	67,65	40,17	-27,48
	6º	100	99,05	-0,95	55,81	44,10	-11,71
3º	7º	99,10	91,10	-8,00	48,29	41,75	-6,54
	8º	99,10	98,00	-1,10	53,17	57,82	4,65
	9º	99,70	99,71	0,01	70,29	54,00	-16,29

As metas de sucesso foram ultrapassadas nos 5º e 9º anos. Nos restantes as metas não foram atingidas, mas os distanciamentos não são significativos.

Na sequência da análise dos resultados das diferentes turmas/disciplinas, os grupos disciplinares definiram medidas a implementar no sentido da superação das dificuldades detetadas. (vide ANEXO 1)

COERÊNCIA

Educação Visual

As turmas 6ºC, 7ºC, 7ºE, 8ºD, 9ºB, 9ºC e 9ºF estão ligeiramente afastadas da média das turmas do mesmo ano de escolaridade. Apenas o 7ºD registou um distanciamento superior a -10pp.

Ciclo	Ano	Turma	Média do sucesso das turmas, por ano de escolaridade	Varição (pp)
2º	6º	6ºC	98,10	-7,62
3º	7º	7ºC	79,97	-3,78
		7ºD		-14,97
		7ºE		-6,29
		8º		8ºD
	9º	9ºB	91,79	-1,79
		9ºC		-2,32
		9ºF		-1,31

Educação Tecnológica

Apenas o 6ºC está ligeiramente afastado da média das turmas do mesmo ano de escolaridade, com uma variação inferior aos -10pp.

Ciclo	Ano	Turma	Média do sucesso das turmas, por ano de escolaridade	Varição (pp)
2º	5º	----	----	----
	6º	6ºC	98,10	-7,62

Oficina de Artes

Nenhuma turma ficou distanciada da média das turmas do mesmo ano de escolaridade, acima da variação de -10pp.

Ciclo	Ano	Turma	Média do sucesso das turmas, por ano de escolaridade	Varição (pp)
3º	7º	7ºA	95,00	0
		7ºD		0
	8º	8ºA	94,20	5,80
		8ºC		-1,89
		8ºD		0,80
		8ºE		-8,00

Educação Musical / Música

As turmas 5ºE, 6ºA, 6ºB, 6ºC e 7ºE estão ligeiramente afastadas da média das turmas do mesmo ano de escolaridade.

Ciclo	Ano	Turma	Média do sucesso das turmas, por ano de escolaridade	Varição (pp)
2º	5º	5ºA	96,23	-10,52
		5ºE		-0,78
	6º	6ºA	84,67	-8,48
		6ºB		-3,72
6ºC		-8,48		
3º	7º	7ºB	87,03	4,64
		7ºC		3,45
		7ºE		-8,08
	8º	8ºB	100,00	0

Educação Física

As turmas 6ºD, 7ºC, 7ºD, 7ºE, 8ºD, e 9ºE estão ligeiramente afastadas da média das turmas do mesmo ano de escolaridade. Apenas o 9ºD registou um valor de distanciamento superior a -10pp.

Ciclo	Ano	Turma	Média do sucesso das turmas, por ano de escolaridade	Varição (pp)
2º	6º	6ºD	99,05	-3,81
3º	7º	7ºC	91,10	-0,62
		7ºD		-1,10
		7ºE		-6,89
	8º	8ºD	98,00	-8,00
	9º	9ºD	93,27	-18,27
9ºE		-8,65		

Analisados os quadros anteriores, relativamente ao indicador “A taxa de bons corresponde ao valor definido em departamento, numa variação de -10pp”, analisados os resultados alcançados, verifica-se que globalmente ficaram aquém das metas traçadas, ainda que os desvios não sejam significativos. Apenas o 8º ano nas disciplinas de Educação Física, Educação Visual e Música superou as metas definidas.

REFLEXÃO: Pela análise dos vários quadros apresentados, podemos concluir que os resultados obtidos nas várias disciplinas do Departamento são, de uma forma geral, bons.

Os desvios superiores a -10pp registaram-se em turmas onde alguns alunos não obtiveram sucesso, devido, sobretudo, à sua falta de assiduidade e à não apresentação do material necessário à aula, comportamentos que inviabilizam o alcance do sucesso e das suas aprendizagens essenciais.

Autonomia e Flexibilidade Curricular

AFC

Ao longo do 1º período, as equipas educativas realizaram sessões de trabalho regulares, entendidas como espaços privilegiados de trabalho cooperativo das diferentes Equipas Educativas para: articulação e gestão curricular, reflexão conjunta relativamente ao desempenho dos alunos (clima de aprendizagem), partilha de estratégias/metodologias, organização/planificação dos diferentes projetos pedagógicos/atividades das turmas e planificação conjunta de documentos de suporte às atividades.

Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) são áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular, integradas na matriz curricular-base de uma oferta educativa e formativa, em resultado do exercício de gestão de flexibilidade inscrito nos instrumentos do AESB, criados para o efeito e amplamente divulgados junto da comunidade educativa, com especial relevo ao corpo docente. Da análise dos documentos de suporte às sessões regulares, procedeu-se ao levantamento das disciplinas envolvidas nos DAC e das áreas de competência PASEO priorizadas nos projetos.

Sabemos que a AFC aposta no currículo de integração que assenta em três ideias básicas: aprendizagens significativas, interdisciplinaridade e metodologia centrada no aluno e que, neste âmbito, ainda temos um caminho longo a percorrer. Todavia, sabemos também que nos encontramos ao nível do 1º período, numa fase inicial de conhecimento de alunos, de adaptação aos novos instrumentos de recolha de informação do Agrupamento e, naturalmente, estamos no arranque do desenvolvimento dos diferentes projetos. Pelas razões mencionadas e tendo por base a análise dos documentos observados, constatou-se que:

- ✓ no 1º ciclo, regista-se, ao nível da confluência curricular, uma articulação transversal e interdisciplinar, sendo que os projetos se caracterizam por uma combinação/fusão das aprendizagens essenciais convocadas para o seu desenvolvimento;
- ✓ nos 2º e 3º Ciclos, em termos de planeamento curricular, ainda estamos a gerir uma pequena percentagem do currículo, havendo disciplinas que não demonstram participar na articulação curricular;
- ✓ existe alguma incidência de articulação em determinadas disciplinas, nomeadamente, HGP, EV/EVT e CD (2º Ciclo); Português, ITIC, História e Cidadania (3º Ciclo);
- ✓ há equipas onde se verifica ausência de trabalho de articulação curricular, uma vez que não há registo de qualquer projeto desenvolvido.

Face a esta situação, sugere-se a necessidade da implementação de um trabalho mais articulado, de uma gestão curricular mais eficaz, recorrendo a metodologias com dinâmicas centradas no papel dos alunos enquanto autores, no sentido de lhes proporcionar situações de aprendizagens significativas. Finalmente, convém alertar para a importância do Plano de Ação Estratégica - Plano 21|23 Escola+, traçado pelo Agrupamento, cujas ações foram delineadas em sede de Conselho Pedagógico com o envolvimento de toda a comunidade, cujo foco se centrou na recuperação das aprendizagens e das competências mais afetadas pela pandemia. (vide Anexo 2)

Projeto TEIP – PPM

No âmbito do desenvolvimento do PPM TEIP, foi elaborado um relatório que procede à análise da intervenção e impacto das ações desenvolvidas cuja leitura, pelas suas especificidades, se remete para o Anexo 3.

Desenvolvimento Organizacional

Plano de Articulação Curricular

Os eixos de articulação curricular, vertical e horizontal, e a forma como as diferentes atividades se interligam são essenciais para uma melhor apropriação dos conhecimentos, a melhoria do processo de ensino-aprendizagem-avaliação e, conseqüentemente, do sucesso escolar dos alunos e do desenvolvimento pleno das suas competências como indivíduos e cidadãos. - Como fator significativo na aprendizagem, assume grande relevância o trabalho colaborativo entre docentes (articulação), tendo os departamentos um papel essencial ao nível da articulação vertical (garante da sequencialidade e coerência ao longo dos ciclos) e os conselhos de docentes e de turma, a nível da articulação horizontal, sendo crucial aferir conteúdos, metodologias e processos que promovam a inter e transdisciplinaridade.

Neste plano, a equipa GAISP, consciente dos progressos já conseguidos, espelhados em atas e outros registos, nomeadamente os BI das turmas e o Plano Anual de Atividades, também constatou que ainda há “caminho” a fazer para que se possa assegurar que, de forma consciente e eficaz, essa articulação esteja conscientemente assumida. - Chama-se a atenção para a importância de se e refletir coletivamente e apropriar estratégias que levem à generalização das orientações do Plano de Articulação Curricular.

No sentido de um feedback construtivo e de melhoria contínua, a equipa GAISP irá construir um instrumento de monitorização de forma a coletar, analisar e concluir sobre todo o processo de articulação no Agrupamento.

Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

EMAEI

Em todo o Agrupamento, foram **93** os alunos que beneficiaram de medidas específicas de suporte à aprendizagem e à inclusão, assim distribuídos:

	PRÉ-ESCOLAR	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	5.º ANO	6.º ANO	7.º ANO	8.º ANO	PI 8º ANO	9.º ANO	TOTAL
Medidas Adicionais	-	-	-	-	1	-	4	2	5	-	-	12
Medidas Seletivas	6	5	3	4	3	14	13	10	8	2	13	81
Total	6	5	3	4	4	14	17	12	13	2	13	93

Apesar das medidas de apoio, ainda há um número significativo de alunos com níveis negativos:

Nível de ensino	Medidas seletivas	Níveis de insucesso	Medidas adicionais	Níveis de insucesso	Total de alunos
Pré-escolar	6	----	---	----	6
1º ciclo	15	1 aluno com 1 nível neg 1 aluno com 3 níveis neg	1	----	16
2º ciclo	27	4 alunos com 1 nível neg 5 alunos com 2 níveis neg 3 alunos com 3 ou + níveis neg	4	----	31
3º ciclo	33	2 alunos com 1 nível neg 2 alunos com 2 níveis neg 13 alunos com 3 ou + níveis neg	7	1 aluno com 1 nível neg	40

Relativamente às medidas universais, foram **276** os alunos abrangidos nos três ciclos/anos de escolaridade:

	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	5.º ANO	6.º ANO	7.º ANO	8.º ANO	PI 8.º ANO	9.º ANO	Total
Medidas Universais	8	14	16	16	27	45	54	36	8	52	276

Ciclos de escolaridade	Nº Alunos com Medidas Universais	Nº Alunos com MU c/níveis negativos	Nº Alunos com MU s/níveis negativos
1º Ciclo	54	24	30
2º Ciclo	72	72	0
3º Ciclo	150	136	14
TOTAL	276	232	44

Não estando as medidas prestadas a surtir o efeito desejado, há que reavaliar e encontrar, em sede de EMAEI, formas de adequação às necessidades específicas de cada aluno, quer reequacionando as possibilidades de otimização dos recursos alocados, quer reforçando o apoio aos docentes na concretização das medidas universais, seletivas e adicionais, de modo a possibilitar uma gestão contextualizada do currículo, e a utilização de métodos e estratégias de individualização e personalização do ensino e da aprendizagem, em contextos inclusivos.

Tutorias Específicas

As tutorias consistem numa dinâmica colaborativa entre os diversos elementos da comunidade escolar (alunos, professores e encarregados de educação), e com distintos graus de implicação, no sentido de promover a resolução das dificuldades de aprendizagem dos alunos, facilitar a integração dos alunos na escola e respetiva turma e atenuar possíveis situações de conflito.

Nesse sentido, foram desenvolvidas diferentes ações com o objetivo de promover a utilização de processos de autorregulação dos alunos face às aprendizagens escolares, de melhorar o seu

desempenho e competências pessoais e/ou promover o controlo de comportamentos no decorrer de situações de aprendizagem de forma intencional e consciente.

Todas as intervenções foram realizadas em articulação estreita com a Assistente Social, no caso dos alunos com falta de assiduidade, reforçando junto dos encarregados de educação a importância da frequência deste apoio para ajudar a ultrapassar dificuldades ao nível da aprendizagem, da organização e das atitudes.

Foram 40 os alunos inicialmente acompanhados, sendo que dois pediram transferência de escola. – A taxa de sucesso a nível académico foi de 39,47% (15 alunos em 38 estariam em condições de transitar). Como estratégia de melhoria, pretende-se intensificar o contacto com os encarregados de educação dos alunos que revelam falta de assiduidade e/ou que, frequentemente, não se fazem acompanhar do material necessário; reforçar atividades de desenvolvimento de competências como autonomia, planificação, estruturação e reflexão sempre com o objetivo da autorregulação das aprendizagens e a melhoria do sucesso educativo.

Será, igualmente, relevante, priorizar a partilha de informação com os Diretores de Turma a nível de estratégias e materiais específicos que ajudem na concretização dos objetivos previstos para os tutorados.

Plano Estratégico de Educação para a Cidadania

No respeito pela sua autonomia, o Plano Estratégico de Educação para a Cidadania do Agrupamento foi delineado numa perspetiva de valorização do currículo ao longo do percurso educativo dos alunos, com especial foco na capitalização das experiências e projetos da escola, nomeadamente fomentando parcerias, aumentando a responsabilidade e envolvimento dos alunos na organização, ação e tomadas de decisão, dando autonomia a práticas pedagógicas mais participativas, criativas e dinâmicas, desenvolvendo práticas sustentadas no tempo e não meras intervenções pontuais.

Esta estratégia tem-se operacionalizado, ao nível de cada turma, a nível global da escola e a nível da comunidade envolvente, tentando criar sinergias potenciadoras da promoção da educação para a cidadania.

Pelo que podemos verificar através de análise documental (atas, BI das turmas, resultados escolares, projetos desenvolvidos, disciplinas envolvidas, parcerias e boas práticas), a pedagogia de Educação para a Cidadania tem assentado numa lógica de participação e corresponsabilização entre todos os intervenientes da comunidade educativa, obtendo-se indicadores que nos permitem inferir que os alunos envolvidos atingiram, de modo geral, os objetivos propostos. Acresce referir que, nos diferentes projetos, tem havido uma percentagem significativa de adesão de parcerias, com especial destaque para a intervenção de Pais e Encarregados de Educação. (vide Anexo 4)

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

GAAF

O GAAF desenvolveu diversas ações ao longo do 1º período, junto dos alunos do 2º e 3º ciclos, no intuito da consecução dos objetivos previamente definidos. Dos 39 alunos sinalizados, foram apoiados 31. – Para além das ações dirigidas diretamente aos alunos (elaboração dos Planos de Ação Tutorial, sessões periódicas com os alunos tutorados e contactos com os Encarregados de Educação) foram desenvolvidas outras de âmbito comunitário (Ser Voluntário, Ação Aluno/Padrinho, O Nosso Roupeiro, Natal Solidário, colaboração com a MAKE-A-WISH e participação no peditério do Banco Alimentar).

Dos contactos realizados entre os professores tutores, diretores de turma e professores dos conselhos de turma, conclui-se que houve de uma mudança de atitude traduzida num maior empenho por parte de alguns alunos, ainda que, em alguns casos essa evolução não esteja, ainda, refletida nos resultados académicos.

Contámos com a colaboração de 34 alunos no Grupo de Voluntários, sendo a avaliação muito positiva quer pela vontade que demonstraram em participar nas ações, quer pela forma como colaboraram, mostrando entusiasmo e sentido de responsabilidade no desempenho nas diferentes tarefas.

Projeto de Educação para a Saúde

PES

Ao longo do primeiro período, a equipa PES procurou cumprir a sua agenda, de acordo com o pré-definido e planificado no início do ano letivo. - As atividades foram distribuídas e realizadas nos diversos ciclos de ensino, destacando-se o Dia Mundial da Alimentação, o Dia Nacional do Não Fumador, a Onda Rosa, o Dia Mundial da Luta contra a Sida e o projeto Toque Nutritivo/Massagem nas Escolas (atividade proposta pela USP para o 3º e 4º ano de escolaridade). Todas as atividades tiveram por base o Referencial de Educação para a Saúde e foram desenvolvidas no espaço Recanto ou em sala de aula. É de salientar que foram dinamizadas em estreita colaboração com a Direção, os Departamentos, Clubes e outras estruturas educativas do Agrupamento, bem como com os serviços de saúde, pais e encarregados de educação e outras entidades externas (Liga Portuguesa Contra o Cancro, Associação de Pais e Encarregados de Educação, Unidade de Cuidados na Comunidade-INOVAR/ACES do Grande Porto II – Gondomar, Unidade de Saúde Pública).

A divulgação de cada uma das atividades esteve a cargo dos Diretores de Turma/Docentes/Professores Titulares que, de acordo com as indicações fornecidas pela equipa PES, informaram os alunos, envolvendo-os e sensibilizando-os para cada uma das temáticas. Para além do descrito, foi realizada, regularmente, a atualização do placard do PES, com notícias e eventos das escolas do Agrupamento, bem como a sua divulgação no site Mochila.com.net e/ou na página do Agrupamento.

Integrado no programa nacional de promoção de saúde oral, foi realizada a identificação dos alunos abrangidos por este plano (coorte de 2008, 2011 e 2014), permitindo a elaboração de listas que

serviram de base à emissão dos cheques dentista, estando ainda a aguardar o respetivo envio pelo USP.

Como já vem sendo habitual, o Recanto abriu as suas portas à comunidade escolar, com a função de ser um espaço de informação e atendimento, anónimo e confidencial, ao qual os alunos se dirigem para obter esclarecimentos, informações e apoio na área da saúde. Neste período, passaram por este gabinete cerca de 80 alunos.

Com o objetivo de identificar necessidades, minimizar e/ou prevenir o aparecimento de problemas na comunidade educativa, estão já planificadas para os próximos períodos, diversas ações concertadas com a Unidade de Saúde Pública (5º ano ao 9º ano), relacionadas com a Sexualidade, Alimentação Saudável, Higiene Corporal e Suporte Básico de Vida, bem como a realização de um rastreio visual para os alunos do 5º ano de escolaridade e uma formação de primeiros socorros dirigida aos Assistentes Operacionais.

Projetos de Desenvolvimento Educativo

PDE

Encontram-se inscritos nos diversos clubes e projetos 193 alunos, assim distribuídos: no Clube de Ciência Viva, 28 alunos; no Clube de Dança 22 alunos; no Clube de Inglês 11 alunos; no Clube “mochila.com.net”, 132 alunos. - No Projeto de Educação Rodoviária, participaram 200 alunos (frequência livre). No Clube Aromas e Sabores, durante o 1º período, a participação de alunos foi esporádica devido à falta de condições do espaço e de equipamento adequado para o efeito.

As atividades desenvolvidas foram divulgadas na página do Agrupamento ou nos espaços de exposição, na escola sede, sendo de realçar que tem sido relevante a colaboração e articulação das várias estruturas e serviços, nomeadamente a Direção, os Departamentos Curriculares, os Diretores de Turma, os Coordenadores de Estabelecimentos e os Assistentes Operacionais.

Como estratégia de melhoria vai ser criado, na página do Agrupamento, um espaço específico para os PDE, de modo a dar maior visibilidade às atividades desenvolvidas.

Desporto Escolar

DE

Para além de promover nos alunos praticantes dos diferentes grupos-equipas o conhecimento das modalidades nas suas dimensões técnicas, táticas e regulamentares, pretende-se incutir nos jovens o gosto pela prática desportiva como meio de formação do carácter, na aquisição de estilos de vida saudáveis e no desenvolvimento de competências sociais.

Estão inscritos e treinam regularmente 148 jovens, distribuídos pelas modalidades: Tiro com Arco, Badminton, Futsal e Voleibol, aguardando-se a abertura do quadro competitivo.

Projeto INCLUD-ED

O Projeto INCLUD-ED tem como principal objetivo alcançar o sucesso escolar, promovendo a coesão social e a participação das famílias.

No início do ano letivo, tal como no ano letivo transato, foi feita a divulgação, promoção e contextualização do projeto nas VI Jornadas Pedagógicas, promovidas pelo Agrupamento, tendo como objetivo dar a conhecer, a todos os docentes, o projeto INCLUD-ED, dado tratar-se de um ano de colocação de novos docentes.

Foram, também, promovidas sessões de esclarecimento/informação no âmbito das reuniões dos Departamentos, nomeadamente no Departamento do Pré-escolar e 1º CEB e, pontualmente, com os professores que tinham já implementado as AES, no ano letivo anterior.

Neste 1º período, relativamente à implementação e cumprimento das atividades do projeto, verificou-se uma grande dificuldade em colocá-las em prática pois as mesmas para ocorrerem (em regime presencial e não síncrono) estão dependentes de parcerias que apelam a participações externas aos grupos/turmas e mesmo à escola.

Ao mesmo tempo, verificou-se que o trabalho docente no âmbito da recuperação das aprendizagens e da apropriação dos instrumentos, procedimentos e rotinas inerentes ao processo de articulação curricular que está a ser levado a cabo levaram ao protelamento da implementação das AES durante o primeiro período. – Porém, a partir do segundo período, o Projeto será retomado, tendo já sido delineado com as escolas EB 1 de Alvarinha, EB1 de Bela Vista e EB de Santa Bárbara.

A nível da articulação com outros serviços e estruturas, para além da articulação vertical intrínseca e evidente do Includ-Ed, desenvolveu-se um trabalho próximo com a Biblioteca Escolar, nomeadamente com o professor responsável, na construção, disponibilização e/ou disseminação dos suportes físicos e digitais, necessários à sua implementação.

Prevendo-se o aligeirar de medidas preventivas a nível da situação pandémica, no 2º período, a divulgação deverá passar pela comunicação mais próxima, individualizada e presencial, promovendo-se momentos de experiência e vivência dos contextos das AES, para pais e restante comunidade, e assim, se cumprir efetivamente o Projeto.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

PADDE

Vários são os sistemas de informação à gestão em vigor no Agrupamento quer a nível de Pessoal e Contabilidade (INOVAR), Ação Social (INOVAR, SIGE e REVASE) quer a nível organizacional como o Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), a Plataforma E360 (gestão das informações de carácter administrativo relativas aos alunos) e o Registo de Monitorização da Autonomia e Flexibilidade Curricular, bem como os canais de comunicação (email institucional) e página WEB.

Com os dados já disponíveis em resultado da aplicação do inquérito de monitorização, destaca-se que 90,8% dos respondentes/docentes afirmaram ter utilizado, pelo menos uma vez, as tecnologias digitais em sala de aula e 64,9% dos respondentes/docentes disseram ter promovido a avaliação com recurso a dispositivos móveis.

Neste 1º período, houve um grande investimento no desenvolvimento profissional (Formação), pelo que se espera para breve o uso generalizado/rotinado da utilização das tecnologias digitais a nível das práticas pedagógicas e de avaliação, centradas nos alunos, visando desenvolver um conjunto de competências digitais nos alunos promotoras de conhecimentos e aptidões.

Biblioteca Escolar

BE

Durante o período em análise foram dinamizadas pelas BE do Agrupamento, para além das ações decorrentes do normal funcionamento das mesmas, as seguintes atividades:

- 1. Saber mais acerca de Saúde com a Biblioteca da Escola** - Consciencializar os alunos no sentido de serem cumpridas as orientações da Direção Geral da Saúde no que se refere ao respeito pelas regras de proteção sanitária relativas à pandemia.
- 2. Conhecer a Biblioteca da Escola** - Implementar a concretização de projetos de pesquisa de informação ligados aos domínios curriculares de Cidadania e Desenvolvimento.
- 3. Escola 21/23. Recuperar com Artes e Humanidades: Plano Nacional de Cinema** - Valorizar o cinema enquanto arte junto dos alunos, incentivando-os a participarem nas atividades do Plano Nacional de Cinema do Agrupamento.

Todas foram desenvolvidas em articulação com diferentes estruturas e serviços, desde o Departamento do Pré-escolar e 1º ciclo, o Conselho de Diretores de Turma, os docentes de Cidadania e Desenvolvimento, o Projeto de Educação para a Saúde e o Plano Nacional de Cinema.

Todos os alunos do Agrupamento estiveram diretamente envolvidos, pelo menos numa atividade, sendo que o nível de satisfação global foi de 82%.

“A MINHA ESCOLA É O MEU PALCO”

PDPSC

Este projeto tem como objetivo ajudar os alunos a ultrapassar as dificuldades demonstradas e envolverem-se com gosto nas atividades formais de ensino e aprendizagem, apostando no aprofundamento de competências ligadas à criatividade, resiliência, relacionamento interpessoal e trabalho em equipa.

Ao longo do 1º período, foram desenvolvidas diferentes atividades, tais como leitura e interpretação de histórias, trabalhos de expressão plástica, jogos de dramatização, jogos de emoções, etc. – A

criatividade e imaginação foram estimuladas promovendo a partilha de ideias de grupo e trabalhando a coesão grupal.

As atividades desenvolvidas foram selecionadas tendo em consideração uma abordagem transdisciplinar e relacionadas com as artes performativas/ expressão dramática /expressão plástica e foram alvo de articulação e monitorização das Equipas Educativas, em estreita articulação com a Animadora Sociocultural, por forma a desenvolver intencionalmente as várias áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais.

Atividades de Enriquecimento Curricular

AEC

Estas atividades decorreram dentro da normalidade, salientando-se a articulação entre os docentes e os técnicos, quer na realização e cumprimentos dos conteúdos de todas as áreas, quer na participação nas atividades do PAA.

Espera-se que através das atividades desportivas e lúdicas sejam potenciadas aprendizagens diversificadas e enriquecedoras contribuindo para o desenvolvimento dos níveis de desempenho dos alunos, proporcionando situações que lhes permitam desenvolver atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação.

Porém, nas escolas de Alvarinha e de Montezelo foram muitas as ausências da técnica de AFD, quase sempre à 6ª feira. Na escola de Montezelo, também a técnica de AL faltou frequentemente às atividades. Em ambas as escolas essas ausências causaram grandes constrangimentos a nível da organização escolar.

Também o facto de uma das técnicas usufruir de redução para aleitação, causa perturbação no funcionamento, dado que essa atividade extracurricular fica reduzida a 30 minutos.

Atividades de Animação e Apoio à Família

AAAF

Em relação às *Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)* destaca-se como aspeto negativo o facto de a animadora ter sido colocada tardiamente e nem ter chegado a exercer funções porque desistiu. O mesmo aconteceu com o professor de Educação Física (Expressões) que foi colocado e desistiu após a sua apresentação.

Esta componente tem sido sempre assegurada pelas assistentes operacionais, que não têm competências para desenvolver atividades de animação com a devida qualidade lúdica, por mais orientações que lhes sejam dadas pelas educadoras. - Há crianças que passam muito tempo no jardim de infância, para além do horário letivo, e é necessário garantir-lhes um tempo de qualidade e de bem-estar, de lhes proporcionar momentos lúdicos e ofertas diversificadas no interior ou no exterior.

Parcerias

○ PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO (Associações de Pais e Encarregados de Educação)

	Santa Bárbara	Alvarinha	Bela Vista	Montezelo
Atividades desenvolvidas	Requalificação dos espaços exteriores (baloços/bancos de jardim)	Halloween Magusto "Os Três Porquinhos" (Teatro) Feirinha de Natal Colocação de enfeites/Árvore de Natal Visita do Pai Natal/distribuição de pequenas lembranças	Feirinha de Outono Atividades alusivas ao Natal Fotografias (oferta aos alunos) Venda de Rifas (Projeto)	Dia Mundial do Animal Dia da Alimentação Feirinha de Outono Halloween Magusto Dia Nacional do Pijama Festa de Natal Visita do Pai Natal/distribuição de pequenas lembranças
Nº de envolvidos	12 elementos da A.P.	Para além dos elementos da A.P., todos os alunos, docentes e não docentes Grupo de Teatro	Elementos da A.P., docentes, não docentes e todos os alunos	Para além dos elementos da A.P., todos os alunos, docentes e não docentes Nutricionistas (2) Comando Territorial GNR – Porto Grupo de Teatro/Projeto AiAi
Avaliação	Não obstante alguns constrangimentos, as atividades realizadas tiveram impacto positivo na comunidade educativa, nomeadamente no apetrechamento/embelezamento dos espaços escolares e o fomento de momentos culturais e recreativos promotores da multidisciplinaridade.			
OBS.	Tomada de posse conjunta Reuniões com a Direção/ Coordenações de estabelecimento			

○ TEACH FOR PORTUGAL

Tendo como objetivo "Impedir que o contexto socioeconómico de uma criança a limite de atingir a realização pessoal e profissional", o Agrupamento acolhe, pelo terceiro ano consecutivo, este programa em que os mentores, líderes sociais inspiradores ao serviço das escolas dedicam a sua atenção e energia no incentivo do melhor que há em cada criança, colocando-as num caminho de oportunidades.

Neste ano letivo, as aulas lecionadas pela docente Susana Carreira beneficiam da presença da Mentora Joana Martins. Desta parceria, resulta um trabalho de maior proximidade junto dos alunos, em que, para além do contributo para a melhoria dos resultados académicos, se procura desenvolver outras competências, como, por exemplo, a regulação de comportamentos, a

autonomia, a crença nas capacidades individuais do aluno, a gestão emocional, a responsabilidade e a comunicação.

○ **MentorART**

O programa pretende promover o sucesso educativo e psicossocial dos alunos, melhorando o seu desempenho académico e a sua autoestima. Destina-se a alunos que demonstram alguma motivação e disposição para receber um mentor, com a aprovação do seu Encarregado de Educação. O plano de intervenção é desenhado pelo mentor do programa, sob a supervisão da Mediadora Educativa, Diana Quitério, tendo tido início na última semana de dezembro.

○ **CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR**

No sentido de melhor se conhecerem as necessidades, as atividades e as aspirações desta comunidade educativa, realizou-se uma reunião de trabalho com a presença do Sr. Vice-Presidente da CMG e a sua equipa.

No âmbito do apoio às famílias decorreram, durante a interrupção letiva do Natal, as “Férias Criativas”, frequentadas por 4 alunos, e foram servidas 31 refeições em regime de takeaway.

○ **UNIÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA DE FÂNZERES E S. PEDRO DA COVA**

No início do período, teve lugar uma reunião entre a direção do Agrupamento e a presidência da União das Juntas de Freguesia, tendo sido acertadas as formas de comunicação e as atividades a desenvolver ao longo do ano, sendo que a atividade programada para o encerramento do período (Visita do Pai Natal e distribuição de lembranças) mereceu grande receptividade dos alunos.

Desenvolvimento Profissional

Assumindo a formação profissional como um investimento e uma prioridade da sua estratégia de sucesso, o Agrupamento tem vindo a apostar num processo ativo de qualificação e atualização dos seus recursos humanos, com vista a promover a melhoria contínua das competências pessoais e profissionais dos seus colaboradores docentes e não docentes.

Ao longo do 1º período, o Plano de Formação interna, desenvolvido em parceria direta com o Centro de Formação Júlio Resende (CFJR), executou as seguintes ações:

Ações	Destinatários	Promotor - Formador
VI Jornadas Pedagógicas TEIP – Da sala de aula às tecnologias digitais: um percurso com sentido obrigatório	Docentes	AESB – Carla Ferreira (FPCE-UP)
PADDE	Equipa PADDE	CFJR – Armando Oliveira
Capacitação Digital - Educadores de Infância	Educadores de Infância	CFJR – Armando Oliveira
Capacitação Digital – nível I	Docentes	CFJR - Júlio Magalhães/ Rui Mesquita/ Ana Santos
Capacitação Digital – nível II	Docentes	CFJR – Carlos Moedas
Dispositivos Móveis no Processo de Avaliação	Coordenadores Departamento Representantes Disciplina/Ano	CFJR – Armando Oliveira
Avaliação	Docentes	CFJR – Ana Coelho/ Anabela Sousa
Ensino das Ciências	Docentes	CFJR – Ilídio Costa

Importa referir que 98% dos docentes frequentaram as Jornadas Pedagógicas TEIP, sendo que 36% dos docentes frequentaram, igualmente, ações no âmbito das tecnologias digitais, da avaliação e do ensino das ciências.

“Agora, mais do que nunca, estamos conscientes da necessidade de criar condições para a inovação educativa e pedagógica através do desenvolvimento de competências em tecnologias digitais, assim como da sua integração nas diferentes áreas curriculares, no sentido da modernização educativa.

A pandemia demonstrou a necessidade de dispormos de um sistema de ensino e formação adequado à era digital e de atingirmos níveis mais elevados de capacidade digital nas escolas. Assim, considerando o ensino neste novo contexto digital, as tecnologias devem ser promotoras de práticas pedagógicas que atendam a uma escola inclusiva e reflexiva onde se priorize a partilha de práticas e promova a divulgação da informação e documentos criados para melhorar as práticas profissionais e pedagógicas, na vida do Agrupamento.” (*in* Relatório do Inquérito às VI Jornadas Pedagógicas TEIP).

Gestão Administrativa e Financeira

Decorrente do Contrato Interadministrativo (de delegação de competências) é a Câmara Municipal de Gondomar a principal fonte de receita do Agrupamento (FOFI 541), de cuja boa gestão depende o seu adequado funcionamento e o prosseguimento dos objetivos e metas estabelecidas no Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades.

Para além da fonte de financiamento referida, o Agrupamento recorreu ao Orçamento de Dotações com Compensação em Receita (FOFI 515), que permitiram responder a algumas necessidades mais imediatas, muitas vezes não previstas, decorrentes de situações pontuais e/ou imponderáveis.

Decorrente de candidaturas a projetos no âmbito do POCH e outros (TEIP, Ciência Viva...) o Agrupamento arrecadou, ainda, verbas direcionadas para atividades pedagógicas das quais os alunos são os principais beneficiados (FOFI 443).

Na execução orçamental após a afetação, prioritária, dos recursos orçamentais às despesas obrigatórias que garantem o normal funcionamento do Agrupamento, foram tidas em conta os princípios enunciados aquando da definição das linhas de orientação para a elaboração do orçamento do ano económico de 2021.

No sentido de estabelecer princípios gerais que disciplinem todas as operações relativas à gestão do Agrupamento nas suas diversas vertentes (administrativa, financeira, orçamental, contabilística, patrimonial, recursos humanos e aquisição de bens e serviços), procedeu-se à atualização do Manual de Controlo Interno, bem como dos regulamentos específicos relativos a funções e serviços.

B. Plano Anual de Atividades

Nota introdutória

Explanam-se, de seguida, as várias atividades desenvolvidas no 1º período.

Especificam-se os critérios e os indicadores que se prosseguiram, o grau de realização das atividades, os recursos envolvidos, avaliam-se os resultados e justificam-se alguns desvios.

Metodologia

Esta segunda parte do Relatório de Execução foi elaborada pela Secção de Avaliação do PAA, a partir da consulta dos relatórios dos Departamentos Curriculares e de outras estruturas educativas e da análise estatística gerada pelo formulário (online) de avaliação das atividades.

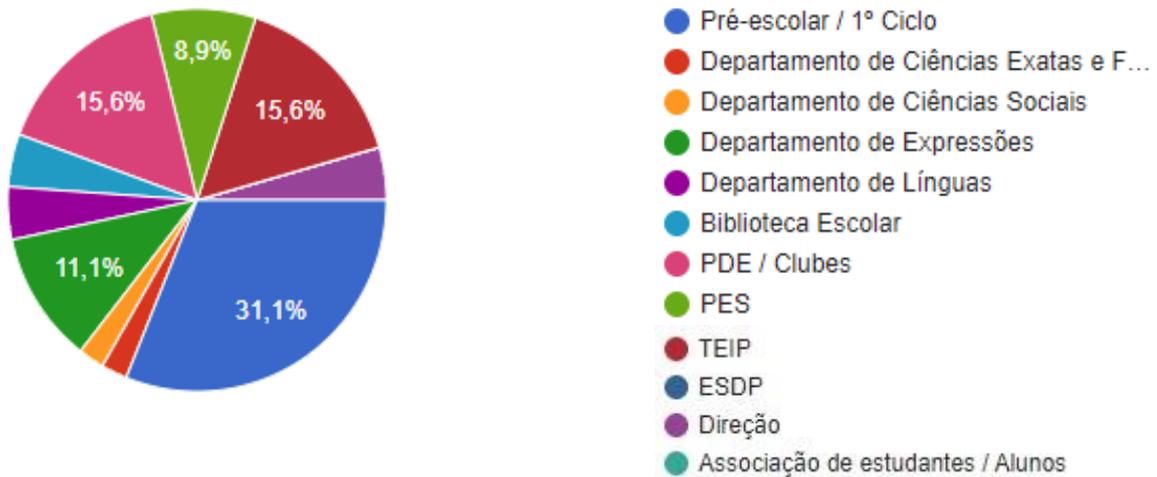
Procedimentos

Este relatório teve como referência o PAA, elaborado e aprovado no início do ano letivo, sendo que o processo de análise se focou nos seguintes critérios:

- Cumprimento
- Articulação
- Relevância
- Contributo
- Adesão

Análise dos Dados

Realizaram-se **45** atividades:

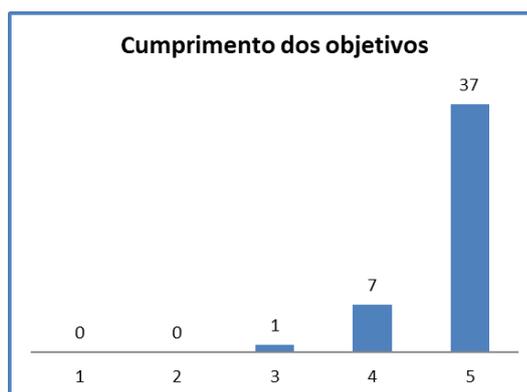


A atividade “Literacia 3Di. O desafio pelo Conhecimento” (BE), embora prevista, não se realizou pelo facto de a Porto Editora, instituição responsável pela sua implementação, ter decidido por termo ao seu desenvolvimento.

Posteriormente à aprovação do PAA, foi acrescentada a atividade “Parlamento dos Jovens”, proposta pelo Departamento de Ciências Sociais.

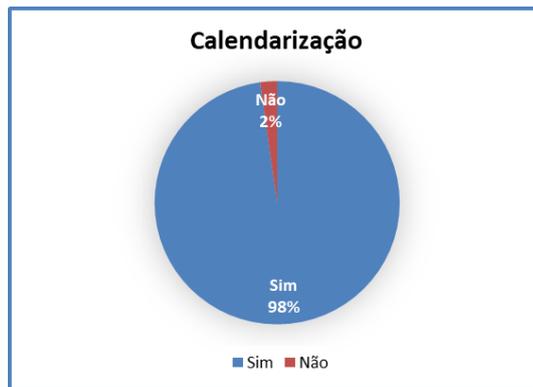
CRITÉRIO: Cumprimento

Indicador: As atividades cumpriram com os objetivos propostos



Os objetivos propostos foram cumpridos na grande maioria das atividades, conforme se verifica pela análise do gráfico. Apenas uma atividade foi avaliada com nível 3. Trata-se da atividade “Dia Mundial do Animal – Amigos Picudos”, dinamizada pelo Departamento do Pré-escolar/1ºCiclo.

Indicador: As atividades cumpriram a calendarização prevista



A esmagadora maioria das atividades (98%) cumpriu com a calendarização prevista.

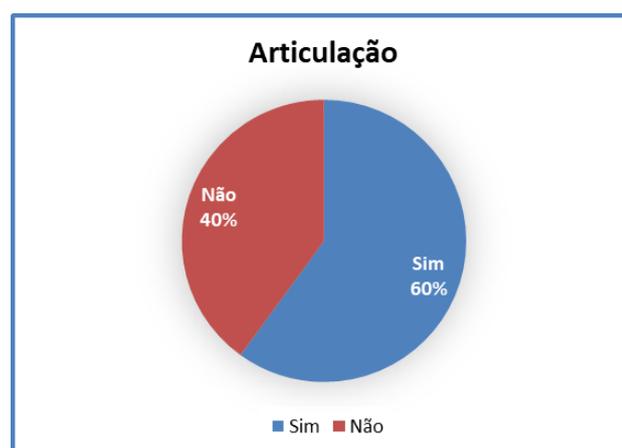
Os 2% que não cumpriram a calendarização correspondem à atividade do departamento do Pré-escolar/1ºCiclo – “Dia Municipal para a Igualdade - *Uma Aventura pela Igualdade*”, que apresentou a seguinte justificação: “*Constrangimentos por parte da Associação Social dos Silveirinhos*”.

Indicador: *Os custos previstos foram cumpridos*

Dado tratar-se de um item de resposta aberta, não houve lugar à produção de gráfico, pelo que, após análise dos dados respeitantes ao indicador, se concluiu ter havido cumprimento da orçamentação prevista para a execução do PAA, na quase totalidade das atividades. Apenas a atividade “*Halloween*” do Departamento de Línguas, que não previa custos para a sua realização, apresentou um custo de 60€.

CRITÉRIO: Articulação

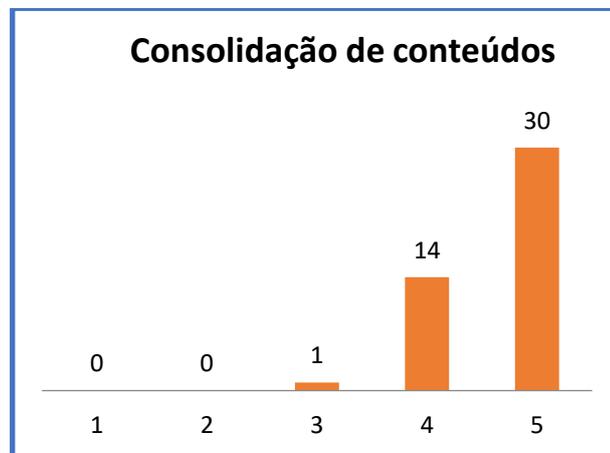
Indicador: *A articulação disciplinar permite a consolidação dos conteúdos*



Pela análise do gráfico verifica-se que 60% das atividades desenvolvidas obedeceram a este critério.

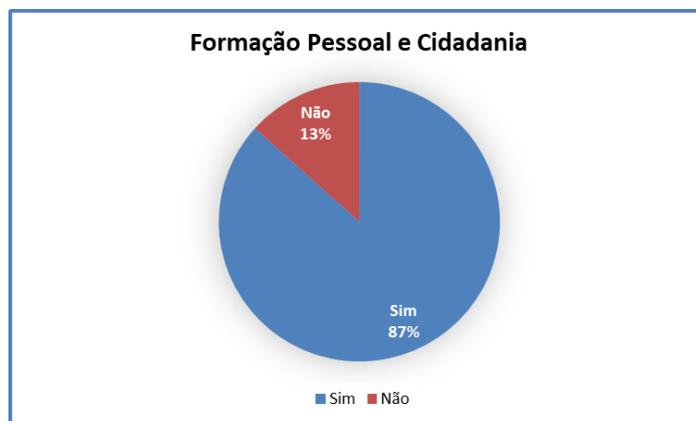
CRITÉRIO: Relevância

Indicador: *As atividades permitem a consolidação dos conteúdos*



Das atividades realizadas e avaliadas neste item, 33 foram avaliadas com nível 5 (Muito Bom), 18 com nível 4 (Bom) e apenas uma com nível 3. – Globalmente, os alunos desenvolveram competências de autonomia e de responsabilidade importantes para o seu futuro.

Indicador: *A atividade promoveu a formação pessoal e cidadania*



Pela análise do gráfico pode-se verificar que a grande maioria (87%) das atividades desenvolvidas obedeceram a este critério.

Indicador: Os alunos foram envolvidos na organização das atividades



Das 45 atividades concretizadas, 25 previam o envolvimento dos alunos na respetiva organização, avaliadas neste item. - Verifica-se, no entanto, que em todas houve um bom envolvimento dos alunos. A atividade avaliada com nível 1, “Formação de árbitros do Desporto Escolar”, não previa o envolvimento dos alunos na sua organização e foi indevidamente avaliada neste item.

Indicador: A realização das atividades foram da responsabilidade dos alunos



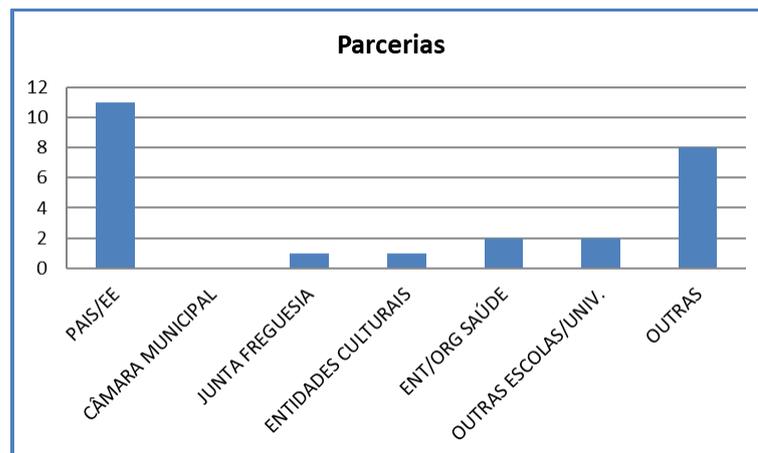
Pela análise do gráfico, verifica-se que apenas uma atividade desenvolvida (2%) obedeceu a este critério: “Criação da Associação de Estudantes”.

Indicador: As atividades envolvem parcerias com a comunidade



O estabelecimento de parcerias como contributo para as metas do Projeto Educativo, bem como para a concretização de atividades, apresenta um saldo bastante positivo, ressalvando-se que este objetivo estratégico foi fator potenciador do sucesso.

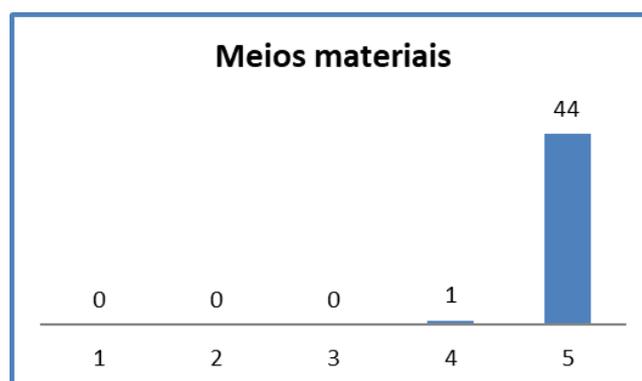
O número de atividades que envolveram abertura à comunidade (47%) revela um significativo interesse e colaboração bilateral entre parceiros. Assim, concluiu-se, favoravelmente, quanto à consecução do princípio de participação da comunidade educativa na vida da escola.



A leitura do gráfico possibilita a identificação de um vasto conjunto de parcerias envolvidas em múltiplas atividades.

CRITÉRIO: Contributo

Indicador: *As estruturas internas disponibilizaram os meios materiais necessários à realização da atividade*



Como se pode constatar, todas as atividades contaram com os meios necessários para a sua realização. Deverá ser relevado a colaboração/ disponibilidade da direção, assistentes operacionais e demais estruturas educativas.

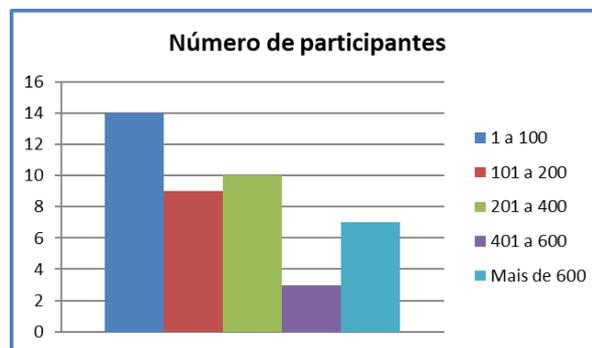
Indicador: *Os atores internos realizaram as tarefas de organização, dentro dos prazos definidos.*



Também no que respeita a este indicador, do total das 45 atividades 95,5% foram avaliadas de nível 5. De facto, é de salientar a preocupação no cumprimento da calendarização prevista.

CRITÉRIO: Adesão

Indicador: *Número de participantes (alunos, pais, professores, funcionários e outros)*



A maioria das atividades envolveu até cem alunos, sendo que 15,5% das atividades envolveram mais de seiscientos alunos.

Indicador: *Grau de adesão à atividade*



Decorrente da avaliação de alunos e docentes, conclui-se que as iniciativas levadas a cabo, neste 1º período, foram do agrado de todos, verificando-se que 93,3% foram avaliadas de Bom e Muito Bom.

Conclusões / Recomendações

Todos os Departamentos e estruturas educativas procederam à avaliação das respetivas atividades, integrantes do Plano Anual de Atividades.

No entanto, lembra-se a necessidade de se seguirem alguns procedimentos:

- ✓ avaliar única e exclusivamente, as atividades realizadas;
- ✓ realizar atempadamente as avaliações das atividades;
- ✓ avaliar as atividades de acordo com os critérios do referencial;
- ✓ sempre que por engano um dos itens de uma atividade ou alguma atividade for avaliada mais do que uma vez, deve o facto ser comunicado à Secção do PAA para esta proceder à sua retificação;
- ✓ no final de cada período, aceder ao resumo estatístico dos dados disponibilizados pela Secção;
- ✓ efetuar a análise dos dados orientando-se pelos critérios e indicadores definidos, da forma mais explícita e objetiva possível, de modo a justificar e a facilitar a compreensão de alguns dados;
- ✓ que a proposta de qualquer atividade, apresentada fora do plano inicialmente aprovado, tenha sempre presente os critérios que presidiram à aprovação do PAA, devendo ser consultado o referencial de planificação do mesmo;
- ✓ que a transdisciplinaridade, sendo o critério cuja concretização apresenta maiores dificuldades no seu desenvolvimento, deve ser um aspeto sempre contemplado;
- ✓ que o envolvimento dos alunos na organização das atividades seja incentivado;
- ✓ sempre que surja uma nova atividade ou substituição de uma atividade por outra, deve ser elaborada a respetiva proposta para aprovação em sede de Conselho Pedagógico.

Considerações finais

“As organizações são, acima de tudo, compostas por pessoas que interagem entre si. Na atual dinâmica da conjuntura mundial, são as pessoas competentes, motivadas e orientadas para uma cultura de aprendizagem contínua que contribuem para a diferenciação das organizações.”

Peter Senge

Após a leitura e análise dos relatórios elaborados pelas diferentes estruturas do Agrupamento e feita a análise das diversas atividades levadas a cabo, importa, neste momento, dar conta não só dos aspetos mais positivos decorrentes da sua execução, mas também de algumas sugestões de melhoria a observar futuramente.

Os dados mostram que, relativamente aos aspetos mais positivos, se deve realçar:

- a adequabilidade da articulação entre o Projeto Educativo (PE), o Plano Anual de Atividades (PAA) e o Plano Plurianual de Melhoria (PPM);
- o elevado grau de execução das iniciativas do PAA e dos objetivos estipulados para cada uma delas;
- o cumprimento da calendarização das ações;
- o trabalho colaborativo dos diferentes responsáveis pelas ações;
- a articulação entre as disciplinas de Estudo do Meio e o Clube de Ciências e a disciplina de Inglês (1º e 2º ciclos)
- o envolvimento da escola com a comunidade e com as instituições parceiras, através das parcerias e de projetos já existente e de outros a que o Agrupamento aderiu no presente ano letivo;
- o espírito de solidariedade manifestado pelos alunos nas diversas campanhas levadas a cabo;
- a satisfação dos intervenientes, responsáveis e público-alvo, demonstrada na avaliação global das iniciativas;
- a motivação, o empenho e a participação dos alunos nas atividades;
- a promoção da interdisciplinaridade e da articulação de conteúdos e competências;
- o contributo para o enriquecimento curricular dos alunos, através das atividades levadas a cabo, nomeadamente visitas de estudo, exposições e variadas atividades de âmbito literário, científico e desportivo;
- a consolidação da articulação com as AEC e o funcionamento das AAAF e das CAF;
- o incentivo ao desenvolvimento de uma consciência ambiental e cívica;
- o envolvimento das Associações de Pais e Encarregados de Educação;
- o investimento na procura de soluções mais ágeis na recolha, tratamento e apresentação de dados de diferentes documentos;
- a participação do Agrupamento em projetos de âmbito, local, regional e nacional;

- a projeção do Agrupamento no exterior quer através da página do Agrupamento, quer através dos incentivos à participação da comunidade local, regional e nacional em atividade e concursos promovidos pelo Agrupamento.

Com vista a melhorar a planificação, organização e execução das atividades a desenvolver no próximo período, propõe-se que se tenham em atenção as seguintes sugestões:

- se promova uma maior articulação entre níveis de ensino, nomeadamente entre o 1.º e o 2.º CEB, no quadro das disciplinas de Português e de Matemática;
- se continue a aposta na promoção das medidas de promoção de sucesso escolar, monitorizando-as e redefinindo-as sempre que as circunstâncias o exigirem;
- se fomente um maior envolvimento de pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos respetivos educandos;
- se avalie o rácio de atividades por departamento, equipas e estruturas pedagógicas no sentido de avaliar o seu grau de envolvimento na concretização das ações e projetos previstos;
- se evidencie outros aspetos do trabalho realizado, como, por exemplo, as práticas interdisciplinares e o grau de diferenciação pedagógica alcançado.

Afigura-se de especial relevância agradecer o apoio e a colaboração prestados pelas entidades parceiras do Agrupamento e o empenho, profissionalismo, comprometimento e dinamismo dos diferentes membros desta comunidade educativa no desenvolvimento das ações promotoras do sucesso educativo dos alunos.

A Direção

ANEXOS

PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO – medidas a implementar

DEPARTAMENTO PRÉ-ESCOLAR e 1º CICLO			
Ano/ Turma	Meta (%)	Eficácia	Indicador: <i>A taxa de sucesso da disciplina corresponde ao valor de referência definido e aprovado</i>
		Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
PORTUGUÊS			
1ºC	92,13	-12,13	<ul style="list-style-type: none"> - Concretizar conforme o plano previamente estabelecido os apoios definidos para a turma desenvolvendo as necessárias medidas de educação inclusiva, universais e seletivas. - Envolver os alunos numa dinâmica de trabalho colaborativo que favoreça o desenvolvimento de uma pedagogia diferenciada. - Desenvolvimento curricular baseado numa didática para a compreensão através da aplicação, transversal da “Caixa de Crédito”, do material didático que o materializa em articulação com outras didáticas concretizadoras das aprendizagens. - Utilização dos recursos digitais recentemente colocados à disposição da sala de aula (projeter de vídeo e computador).
1ºD	92,13	-13,18	<ul style="list-style-type: none"> - Inclusão dos alunos nas medidas universais da educação inclusiva; - Reforço positivo, como forma de motivação dos alunos; - Apoio constante da professora; - Colocação estratégica dos alunos nos lugares da frente, como forma de diminuir todos os elementos suscetíveis de causar distração; - Revisão e repetição de novos conceitos; - Trabalho em pares (alunos tutores); - Valorizar as vivências dos alunos; - Regular o comportamento na sala de aula; - Utilização de recursos digitais de forma a diversificar os conteúdos trabalhados nas aulas; - Tempo extra na realização das fichas de avaliação (artº 28)
2ºA	94,45	-17,18	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço de atividades diversificadas, indo de encontro às dificuldades específicas de cada aluno; - Reforço positivo de modo a motivar os alunos; - Regular comportamentos dentro de sala de aula; - Desenvolver atividades que promovam a atenção e concentração durante a realização das atividades. - Concursos de leitura e cronometragem. - Utilização de recursos digitais para apoiar os conteúdos abordados nas aulas.
2ºB	94,45	-16,19	<ul style="list-style-type: none"> - Metodologias diferenciadas centrando em cada aluno em particular; - Diferenciação pedagógica; atividades de reforço/consolidação de conteúdos aos alunos conforme as suas dificuldades de aprendizagem e ritmo de progressão
4ºB	96,66	-16,66	<ul style="list-style-type: none"> - Criar dinâmicas de trabalho colaborativo que conduzam, sempre que necessário, ao recurso da pedagogia diferenciada - Metodologias diferenciadas centrando em cada aluno em particular - Diferenciação pedagógica - Atividades de reforço/consolidação de conteúdos aos alunos conforme as suas dificuldades de aprendizagem e ritmo de progressão

			<ul style="list-style-type: none"> - Apoio individualizado - Utilização de recursos digitais (vídeos de apoio às aulas, plataformas de leitura/escrita)
MATEMÁTICA			
1ºC	96,82	-16,82	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar as estratégias explicitadas no quadro anterior
2ºA	92,47	-15,20	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço de atividades diversificadas, indo de encontro às dificuldades específicas de cada aluno; - Reforço positivo de modo a motivar os alunos; - Regular comportamentos dentro de sala de aula; - Desenvolver atividades que promovam a atenção e concentração durante a realização das atividades. - Utilização de recursos digitais para apoiar os conteúdos abordados nas aulas.
INGLÊS			
4ºB	85,00	-12,99	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço das medidas implementadas já implementadas no 1º período: <ul style="list-style-type: none"> - Ênfase na promoção de um comportamento pró-social. - Reflexão sobre os comportamentos e necessidade de cumprimento dos deveres. - Reforço do feedback com enfoque no esforço e na persistência. - Diferenciação pedagógica. - Utilização de suportes audiovisuais/ digitais para a promoção da motivação extrínseca dos alunos. - Atividades de recuperação nos domínios onde os alunos revelam maiores fragilidades.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS			
Ano-Turma	Meta	Eficácia	Indicador: <i>A taxa de sucesso da disciplina corresponde ao valor de referência definido e aprovado numa amplitude de - 10pp, no 1.º e 2.º períodos</i>
		Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
PORTUGUÊS			
5ºE	94,62	-12,80	Reforçar positivamente os comportamentos e a participação assertiva; reforçar a organização dos registos da aula, solicitar com maior frequência os alunos que evidenciam mais dificuldades.
6ºA	93,88	-17,69	Melhorar o clima de sala de aula (muito agitado); aumentar o número de interações; desenvolver estratégias específicas em função das falhas detetadas.
6ºB		-12,93	
6ºC		-12,93	Valorizar a participação assertiva, a motivação e o empenho em sala de aula; sensibilizar e motivar os alunos para um comportamento adequado em sala de aula; solicitar mais vezes a participação de alguns alunos; garantir que as instruções são compreendidas; responsabilizar os alunos pelo cumprimento das tarefas em sala de aula e realização dos trabalhos de casa.
6ºE		-28,88	Reforçar positivamente (refletir sobre) os comportamentos e a participação assertiva e espontânea, elogiando a persistência e o esforço; solicitar com maior frequência os alunos que evidenciam mais dificuldades; diversificar atividades/exercícios e clarificar as instruções; implementar um sistema de gestão de comportamento.
7ºA	91,50	-16,50	Continuar a incentivar os alunos à participação assertiva e à concentração nas aulas; sensibilizar os alunos para um comportamento adequado a uma boa aprendizagem; responsabilizar os alunos pelo cumprimento das tarefas propostas como trabalho de casa e de estudo individualizado.
7ºB		-13,24	Valorizar o esforço, a participação oral, assim como as atitudes e o comportamento; exercitar os conteúdos lecionados procedendo a uma seleção mais significativa dos mesmos, articulando o conhecimento com outras áreas disciplinares; responsabilizar o aluno pelo seu processo ensino aprendizagem.
7ºC		-10,55	Continuar a incentivar os alunos à participação assertiva e à concentração nas aulas; Promover nos alunos um comportamento adequado a uma boa aprendizagem; Responsabilizar os alunos pelo cumprimento das tarefas propostas como trabalho de casa e de estudo individualizado.
7ºD		-21,50	Promover o cumprimento de regras em sala de aula; Valorizar a participação assertiva dos alunos; Responsabilizar os alunos pelo empenho no seu processo de ensino-aprendizagem; Diferenciar o grau de dificuldade das tarefas, nomeadamente em instrumentos de avaliação.
7ºE		-12,55	Responsabilização dos alunos pelo seu processo ensino-aprendizagem; valorização da participação contextualizada; valorização do empenho na superação das dificuldades; valorização dos progressos dos alunos a nível da atenção e concentração
8ºD	92,18	-22,18	
9ºD	95,71	-26,96	Valorizar a participação na aula e o empenho nas tarefas. Responsabilizar os alunos, tendo em vista uma mudança de atitude, no que respeita à atenção/ concentração nas aulas e ao estudo da disciplina.
9ºE		-49,56	Envolver os alunos na definição dos seus objetivos de aprendizagem e de comportamento, Facultar feedback orientado com enfoque no esforço e na persistência, Utilização semanal de registos de comportamento.
INGLÊS			
6ºD	87,55	-20,88	Reforçar positivamente os comportamentos e a participação assertiva e espontânea; solicitar com maior frequência os alunos que evidenciam mais dificuldades; reforçar a organização dos registos de aula.
6ºE		-12,55	
7ºB	91,24	-12,98	Continuar a implementar medidas universais para os alunos com mais dificuldades; valorizar a participação na aula por iniciativa própria e o empenho nas tarefas; valorizar

7.ºC		-15,05	os progressos; responsabilizar os alunos pelo cumprimento de um horário de estudo adequado às suas necessidades.
7.ºD		-26,24	Reforçar positivamente os comportamentos e a participação assertiva e espontânea; responsabilizar os alunos, tendo em vista uma mudança de atitude, no que respeita à atenção/concentração nas aulas e ao estudo da disciplina; informar com maior regularidade EEs sobre comportamentos impeditivos da aprendizagem (faltas de TPC, material, estudo, comportamento); implementar metodologias/ atividades diversificadas de acordo com as barreiras apresentadas pelos alunos; valorizar a participação na aula por iniciativa própria e o empenho nas tarefas; valorizar os progressos; fornecer feedback regular construtivo.
7.ºE		-22,82	
8.ºB		-14,48	Incentivar à participação no trabalho de aula e ao esclarecimento de dúvidas; informar com maior regularidade EEs e DT sobre comportamentos impeditivos da aprendizagem (faltas de TPC, material, estudo, comportamento); aplicação das medidas universais para os alunos que delas usufruem.
8.ºC		-15,34	
8.ºD	92,26	-17,26	Reforçar positivamente os comportamentos e a participação assertiva e espontânea; responsabilizar os alunos, tendo em vista uma mudança de atitude, no que respeita à atenção/concentração nas aulas e ao estudo da disciplina; informar com maior regularidade EEs sobre comportamentos impeditivos da aprendizagem (faltas de TPC, material, estudo, comportamento); implementar metodologias/ atividades diversificadas de acordo com as barreiras apresentadas pelos alunos; valorizar a participação na aula por iniciativa própria e o empenho nas tarefas; valorizar os progressos; fornecer feedback regular construtivo.
9.ºB		-12,56	Continuar a implementar medidas universais para os alunos com mais dificuldades; valorizar a participação na aula por iniciativa própria e o empenho nas tarefas; valorizar os progressos; responsabilizar os alunos pelo cumprimento de um horário de estudo adequado às suas necessidades.
9.ºC		-39,93	Incentivar à participação no trabalho de aula e ao esclarecimento de dúvidas; informar com maior regularidade EEs e DT sobre comportamentos impeditivos da aprendizagem (faltas de TPC, material, estudo, comportamento); aplicação das medidas universais para os alunos que delas usufruem.
9.ºD		-30,06	
9.ºE	92,56	-54,10	Reforçar positivamente os comportamentos e a participação assertiva e espontânea; responsabilizar os alunos, tendo em vista uma mudança de atitude, no que respeita à atenção/concentração nas aulas e ao estudo da disciplina; informar com maior regularidade EEs sobre comportamentos impeditivos da aprendizagem (faltas de TPC, material, estudo, comportamento); implementar metodologias/ atividades diversificadas de acordo com as barreiras apresentadas pelos alunos; valorizar a participação na aula por iniciativa própria e o empenho nas tarefas; valorizar os progressos; fornecer feedback regular construtivo.
FRANCÊS			
7.ºD		-17,04	Promover o cumprimento de regras em sala de aula; Valorizar a participação assertiva dos alunos;
7.ºE	95,99	-22,31%	Responsabilizar os alunos pelo empenho no seu processo de ensino-aprendizagem; Diferenciar o grau de dificuldade das tarefas, nomeadamente em instrumentos de avaliação.
8.ºB		-10,12	Medidas universais: incentivar e valorizar a participação, feedback orientador, fichas adaptadas às dificuldades.
8.ºC		-21,44	
8.ºD	98,36	-38,36	Promover o cumprimento de regras em sala de aula; Valorizar a participação assertiva dos alunos;
8.ºE		-29,61	Responsabilizar os alunos pelo empenho no seu processo de ensino-aprendizagem; Diferenciar o grau de dificuldade das tarefas, nomeadamente em instrumentos de avaliação.
9.ºC	99,70	-15,49	Valorizar a participação na aula e o empenho nas tarefas. Responsabilizar os alunos, tendo em vista uma mudança de atitude, no que respeita à atenção/concentração nas aulas e ao estudo da disciplina.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS			
Ano - Turma	Meta	Eficácia	Indicador: A taxa de sucesso da disciplina corresponde ao valor de referência definido e aprovado numa amplitude de - 10 pp, no 1º período
		Variação (%)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL			
5ºE	94,43	-12,61	Reforçar positivamente a participação assertiva e o bom comportamento; reforçar a organização dos registos da aula; responsabilizar e valorizar a apresentação dos trabalhos de casa e outras tarefas.
6ºC	94,89	-28,22	Reforçar positivamente a participação assertiva e as boas práticas; solicitar com mais frequência os alunos com mais dificuldades; reforçar a verificação dos trabalhos de casa e controlar de forma sistemática a organização dos registos de aula e do material indispensável; responsabilizar os alunos para uma atitude mais colaborativa e desenvolvimento de um horário de estudo regular.
6ºE		-34,89	Reforçar positivamente os comportamentos adequados e a participação; promover o reforço positivo nos registos e na organização do caderno; solicitar com maior frequência os alunos que evidenciam mais dificuldades; reforçar a organização dos registos de aula.
HISTÓRIA			
7ºD	90,91	-25,91	Valorizar a participação ativa nas aulas; responsabilizar os alunos e encarregados de educação, tendo em vista, uma mudança de atitude no que diz respeito à atenção/concentração nas aulas e estudo da disciplina.
7ºE		-43,55	Valorizar a participação ativa nas aulas; responsabilizar os alunos e encarregados de educação, tendo em vista, uma mudança de atitude no que diz respeito à atenção/concentração nas aulas e estudo da disciplina.
8ºD	90,77	-50,77	Valorizar a participação ativa nas aulas; responsabilizar os alunos e encarregados de educação, tendo em vista, uma mudança de atitude no que diz respeito à atenção/concentração nas aulas e estudo da disciplina.
8ºE		-9,52	Valorizar a participação ativa nas aulas; responsabilizar os alunos e encarregados de educação, tendo em vista, uma mudança de atitude no que diz respeito à atenção/concentração nas aulas e estudo da disciplina.
9ºE	92,78	-15,86	Maior envolvimento dos alunos (e encarregados de educação) no processo de ensino-aprendizagem através do estudo regular e concentração / empenho nas tarefas da aula / de casa; trabalho efetivo na disciplina.
GEOGRAFIA			
7ºE	93,27	-24,85	Promoção e valorização do cumprimento de regras em sala de aula; Valorização da participação assertiva dos alunos em sala de aula; Responsabilização dos alunos como parte fundamental para o normal funcionamento do processo de ensino-aprendizagem; Responsabilização dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos; Assegurar que as orientações fornecidas são compreendidas por todos.
8ºB	97,83	-20,05	Maior responsabilização dos alunos tendo em vista uma mudança de atitude em relação ao estudo e empenho como fator determinante do seu sucesso académico.
8ºC		-13,21	Maior responsabilização dos alunos tendo em vista uma mudança de atitude em relação ao estudo e empenho como fator determinante do seu sucesso académico.
8ºD		-37,83	Promoção e valorização do cumprimento de regras em sala de aula; Valorização da participação assertiva dos alunos em sala de aula; Responsabilização dos alunos como parte fundamental para o normal funcionamento do processo de ensino-aprendizagem; Responsabilização dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos; Assegurar que as orientações fornecidas são compreendidas por todos.

8ºE		-29,08	Promoção e valorização do cumprimento de regras em sala de aula;Valorização da participação assertiva dos alunos em sala de aula;Responsabilização dos alunos como parte fundamental para o normal funcionamento do processo de ensino-aprendizagem;Responsabilização dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;Assegurar que as orientações fornecidas são compreendidas por todos.
9ºA	100	-10,53	Maior responsabilização dos alunos tendo em vista uma mudança de atitude em relação ao estudo e empenho como fator determinante do seu sucesso académico.
9ºB		-20,00	Maior responsabilização dos alunos tendo em vista uma mudança de atitude em relação ao estudo e empenho como fator determinante do seu sucesso académico.
9ºC		-21,06	Maior responsabilização dos alunos tendo em vista uma mudança de atitude em relação ao estudo e empenho como fator determinante do seu sucesso académico.
9ºD		-25,00	Maior responsabilização dos alunos tendo em vista uma mudança de atitude em relação ao estudo e empenho como fator determinante do seu sucesso académico.
9ºE		-46,16	Maior responsabilização dos alunos tendo em vista uma mudança de atitude em relação ao estudo e empenho como fator determinante do seu sucesso académico.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E FÍSICAS

MATEMÁTICA

Ano-Turma	Meta	Eficácia	Indicador: A taxa de sucesso da disciplina corresponde ao valor de referência definido e aprovado numa amplitude de – 10pp
		Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
5 ^a C	87,95	- 11,76	Promover hábitos de trabalho e incentivar a participação dos alunos nas tarefas propostas na sala de aula, realizando exercícios do manual e fichas de trabalho de forma bastante orientada. Aplicação das medidas universais para os alunos que delas usufruem
5 ^a E	87,95	- 28,86	Reforçar positivamente os comportamentos e a participação assertiva; - - Reforçar a organização dos registos de aula, solicitar com maior frequência os alunos que evidenciam mais dificuldades; Responsabilizar os alunos pela realização dos trabalhos de casa, material, atenção e concentração nas tarefas das aulas e pelo cumprimento de um horário de estudo adequado às suas necessidades.
6 ^a C	83,46	- 21,56	Reforçar positivamente os comportamentos e a participação assertiva; - - Reforçar a organização dos registos de aula, solicitar com maior frequência os alunos que evidenciam mais dificuldades; Responsabilizar os alunos pela realização dos trabalhos de casa, material, atenção e concentração nas tarefas das aulas e pelo cumprimento de um horário de estudo adequado às suas necessidades.
6 ^a D	83,46	- 45,36	Reforçar positivamente os comportamentos e a participação assertiva; - - Reforçar a organização dos registos de aula, solicitar com maior frequência os alunos que evidenciam mais dificuldades; Responsabilizar os alunos pela realização dos trabalhos de casa, material, atenção e concentração nas tarefas das aulas e pelo cumprimento de um horário de estudo adequado às suas necessidades.
6 ^a E	83,46	- 28,46	Promover hábitos de trabalho e incentivar a participação dos alunos nas tarefas propostas na sala de aula, realizando exercícios do manual e fichas de trabalho de forma bastante orientada. Aplicação das medidas universais para os alunos que delas usufruem Realização frequentemente de questões de aula e permitir o uso de calculadora na realização de questões de aula e fichas de avaliação. Promover hábitos de trabalho e a incentivar a participação dos alunos nas tarefas propostas na sala de aula, realizando exercícios do manual e fichas de trabalho de forma bastante orientada.
7 ^a A	70,62	-17,99	Continuar a incentivar os alunos à participação assertiva e à concentração nas aulas; Proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado, promovendo o raciocínio lógico e o cálculo mental; Promover nos alunos um comportamento adequado a uma boa aprendizagem; Responsabilizar os alunos pelo cumprimento das tarefas propostas como trabalho de casa e de estudo individualizado.
7 ^a B	70,62	-14,10	Continuar a incentivar os alunos à participação assertiva e à concentração nas aulas; Proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado, promovendo o raciocínio lógico e o cálculo mental; Promover nos alunos um comportamento adequado a uma boa aprendizagem; Responsabilizar os alunos pelo cumprimento das tarefas propostas como trabalho de casa e de estudo individualizado.
7 ^a D	70,62	-35,62	Envolver e responsabilizar os encarregados de educação pelo comportamento e desempenho dos seus educandos, com o objetivo de que estes cumpram, na escola e em casa as suas obrigações escolares. Responsabilizar os alunos por melhorarem o comportamento, a atenção, o interesse, a participação e os hábitos de trabalho e de estudo. Incentivar os alunos a estudar diariamente os conteúdos lecionados;

			Valorizar a participação nas aulas. Solicitar a participação com frequência dos alunos que evidenciam mais dificuldades.
7ºE	70,62	-44,30	Envolver e responsabilizar os encarregados de educação pelo comportamento e desempenho dos seus educandos, com o objetivo de que estes cumpram, na escola e em casa as suas obrigações escolares. Responsabilizar os alunos por melhorarem o comportamento, a atenção, o interesse, a participação e os hábitos de trabalho e de estudo. Incentivar os alunos a estudar diariamente os conteúdos lecionados; Valorizar a participação nas aulas. Solicitar a participação com frequência dos alunos que evidenciam mais dificuldades.
8ºD	74,49	-14,49	Promover o cumprimento de regras em sala de aula; Valorizar a participação assertiva dos alunos, Responsabilizar os alunos pelo empenho no seu processo de ensino-aprendizagem.
9ºC	75,25	-12,09	Atribuir uma maior valorização à participação no espaço sala de aula. Incentivar e organizar métodos de trabalho. Proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado, promovendo o raciocínio lógico e o cálculo mental, realizando exercícios do manual e de fichas de trabalho de forma bastante orientada.
9ºD	75,25	-12,75	Atribuir uma maior valorização à participação no espaço sala de aula. Incentivar e organizar métodos de trabalho. Proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado, promovendo o raciocínio lógico e o cálculo mental, realizando exercícios do manual e de fichas de trabalho de forma bastante orientada.
9ºE	75,25	-36,79	Valorização da participação assertiva dos alunos em sala de aula; Responsabilização dos alunos como parte fundamental para o normal funcionamento do processo de ensino-aprendizagem; Responsabilização dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos; Valorização do empenho na superação das dificuldades; Valorização dos progressos dos alunos a nível da atenção e concentração.

CIÊNCIAS NATURAIS			
5ºA		-21,63	Proporcionar tarefas que permitam uma participação ativa; Maior acompanhamento e supervisão das tarefas; Maior interação oral (estímulos à participação e esclarecimento de dúvidas) Incentivar e apoiar oportunidades de interação e de interajuda entre pares;
5ºE	93,06	-11,24	Fazer perceber que uma ação tem consequências (falha na realização de tarefas, falta de concentração na sala de aula); Reforçar positivamente a correta participação e o bom comportamento; Proporcionar tarefas que permitam uma participação ativa; Incentivar e apoiar oportunidades de interação e de interajuda entre pares; Encorajar os alunos a expor as suas dúvidas/dificuldades; Verificar a organização do caderno diário, valorizando-a.
6ºE	96,18	-11,18	Fazer perceber que uma ação tem consequências (falha na realização de tarefas, falta de concentração na sala de aula); Reforçar positivamente a correta participação e o bom comportamento; Proporcionar tarefas que permitam uma participação ativa; Incentivar e apoiar oportunidades de interação e de interajuda entre pares; Encorajar os alunos a expor as suas dúvidas/dificuldades; Verificar a organização do caderno diário, valorizando-a.
7ºA	95,49	-15,49	Reforçar o incentivo na participação das tarefas durante as aulas;

7°C		-24,06	Continuar a verificar a existência do material necessário durante as aulas;
7°D		-30,49	Reforçar a necessidade de um comportamento correto; Sempre que possível interagir com os alunos de forma mais individualizada; Continuar a responsabilizar os alunos pelo cumprimento das tarefas quer na aula quer em casa.
7°E		-37,60	Promover o cumprimento das regras da sala de aula e da escola. Responsabilizar os alunos pela apresentação do material necessário e da caderneta escolar. Inculcar sentido de responsabilidade. Promover o envolvimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem. Responsabilizar os Encarregados de Educação no controlo do tempo e qualidade do estudo em casa. Responsabilizar os alunos pelos seus comportamentos e pelas suas atitudes, na sala de aula, consciencializando-os da importância de um comportamento correto de modo a não prejudicar o seu aproveitamento e o dos colegas.
8°C	95,05	-18,13	Promover o cumprimento das regras da sala de aula e da escola. Responsabilizar os alunos pela apresentação do material necessário e da caderneta escolar. Inculcar sentido de responsabilidade. Promover o envolvimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem. Responsabilizar os Encarregados de Educação no controlo do tempo e qualidade do estudo em casa. Responsabilizar os alunos pelos seus comportamentos e pelas suas atitudes, na sala de aula, consciencializando-os da importância de um comportamento correto de modo a não prejudicar o seu aproveitamento e o dos colegas.
8°D		-15,05	

CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS			
7°A	91,87	- 12,92	Continuar a incentivar os alunos à participação assertiva e à concentração nas aulas; proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado; sensibilizar os alunos para um comportamento adequado a um bom desempenho escolar; responsabilizar os alunos pelo cumprimento das tarefas propostas.
7°D		- 11,87	Promover o cumprimento de regras em sala de aula; Valorizar a participação assertiva dos alunos; Responsabilizar os alunos pelo empenho no seu processo de ensino-aprendizagem; Diferenciar o grau de dificuldade das tarefas, nomeadamente em instrumentos de avaliação
7°E		- 28,71	Valorizar a participação oral, as atitudes, o empenho em sala de aula e a realização dos trabalhos propostos. Insistir no cumprimento das regras de trabalho, de comunicação verbal e não verbal. Assegurar que as orientações são compreendidas e verificar oralmente a compreensão dos pontos-chave. Estabelecer objetivos a curto prazo que permitam alcançar metas a longo prazo; Exercitar com frequência os conteúdos lecionados.
8°B	92,52	- 16,05	Responsabilizar os alunos pelo cumprimento de um horário de estudo adequado às suas necessidades; Valorizar a participação na sala de aula; Incentivar a participação e o empenho nas atividades propostas; Reforçar o controlo relativamente à realização dos TPC; Solicitar com maior frequência os alunos que evidenciam mais dificuldades.
8°C		- 15,60	Valorizar a participação ativa nas aulas; Responsabilizar os alunos e encarregados de educação, tendo em vista, uma mudança de atitude no que diz respeito à atenção/concentração nas aulas e estudo da disciplina

8ºD		- 32,52	Continuar a motivar os alunos em sala de aula fazendo enfoque na promoção do cumprimento das regras de sala de aula; Envolvimento do aluno no processo do ensino-aprendizagem; articulação pedagógica; Responsabilização dos alunos pela apresentação do material escolar e da caderneta escolar.
9ºB	91,25	- 11,25	Responsabilizar os alunos pelo cumprimento de um horário de estudo adequado às suas necessidades; Valorizar a participação na sala de aula; Incentivar a participação e o empenho nas atividades propostas; Reforçar o controlo relativamente à realização dos TPC; Solicitar com maior frequência os alunos que evidenciam mais dificuldades.
9ºC		- 38,62	
9ºD		- 16,25	Continuar a motivar os alunos em sala de aula fazendo enfoque na promoção do cumprimento das regras de sala de aula; Envolvimento do aluno no processo do ensino-aprendizagem; articulação pedagógica; Responsabilização dos alunos pela apresentação do material escolar e da caderneta escolar
9ºE		- 22,02	Assegurar que as orientações são compreendidas e verificar oralmente a compreensão dos pontos-chave. Estabelecer objetivos a curto prazo que permitam alcançar metas a longo prazo;
9ºF		- 15,06	Exercitar com frequência os conteúdos lecionados, valorizar a participação oral, as atitudes, o empenho em sala de aula e a realização dos trabalhos propostos

ITIC			
7ºC	98,53	- 17,58	Responsabilização dos alunos pelo seu processo ensino-aprendizagem; valorização da participação contextualizada; valorização do empenho na superação das dificuldades; valorização dos progressos dos alunos a nível da atenção e concentração. Proporcionar oportunidades de trabalhar em grupo; diferenciar o grau de dificuldade e complexidade das tarefas; permitir a consulta de apontamentos/notas; facultar feedback orientado com enfoque no esforço e na persistência Promover o cumprimento de regras em sala de aula; valorizar a participação assertiva dos alunos, responsabilizar os alunos pelo empenho no seu processo de ensino-aprendizagem; diferenciar o grau de dificuldade das tarefas, nomeadamente em instrumentos de avaliação.
7ºD		- 38,53	
7ºE		- 19,58	
8ºC	98,91	- 14,29	Responsabilização dos alunos pelo seu processo ensino-aprendizagem; valorização da participação contextualizada; valorização do empenho na superação das dificuldades; valorização dos progressos dos alunos a nível da atenção e concentração. Proporcionar oportunidades de trabalhar em grupo; diferenciar o grau de dificuldade e complexidade das tarefas; permitir a consulta de apontamentos/notas; facultar feedback orientado com enfoque no esforço e na persistência Promover o cumprimento de regras em sala de aula; valorizar a participação assertiva dos alunos, responsabilizar os alunos pelo empenho no seu processo de ensino-aprendizagem; diferenciar o grau de dificuldade das tarefas, nomeadamente em instrumentos de avaliação.
8ºE		- 17,66	



DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES			
EDUCAÇÃO FÍSICA			
Ano/Turma	Meta %	Eficiência	A taxa de sucesso da disciplina corresponde ao valor de referência definido e aprovado numa amplitude de – 10pp, no 1º período e no 2º P.
		Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
7ºE	99,10	-14,89	Responsabilização dos alunos pelo seu processo de aprendizagem de modo a melhorarem a sua assiduidade, o seu comportamento, a apresentação do material necessário e o seu empenho nas tarefas solicitadas; reforçar positivamente os sucessos e as conquistas dos alunos.
9ºD	96,38	-24,70	Valorização da assiduidade e da participação ativa nos exercícios das aulas. Responsabilização dos encarregados de educação no sentido de verificar as faltas de material e do material necessário para a aula de Ed. Física.
9ºE		-15,08	

EDUCAÇÃO VISUAL			
7ºA	97,96	-12,96	Reforçar positivamente os comportamentos e participação assertiva. Responsabilizar os alunos pela realização dos trabalhos de aula. Apresentar o material necessário com a responsabilização dos Encarregados de Educação na atenção a estas faltas de material, que muitas vezes são constantes.
7ºC		-21,77	Responsabilização dos alunos pelo seu processo de aprendizagem de modo a melhorarem a sua assiduidade, o seu comportamento, a apresentação do material necessário com a responsabilização dos Encarregados de Educação na atenção a faltas de material constantes; reforçar positivamente os sucessos e as conquistas dos alunos.
7ºD		-32,96	
7ºE		-24,28	

EDUCAÇÃO MUSICAL/ MÚSICA			
5ºA	99,72	-14,01	Incentivar e valorizar a participação na sala de aula, maior frequência de atividades de avaliação e com menos conteúdos.
6ºA	96,96	-20,77	Incentivar e valorizar a participação na sala de aula, maior frequência de atividades de avaliação e com menos conteúdos.
6ºB	96,96	-16,01	Incentivar e valorizar a participação na sala de aula, maior frequência de atividades de avaliação e com menos conteúdos.
6ºC	96,96	-20,77	Incentivar e valorizar a participação na sala de aula, maior frequência de atividades de avaliação e com menos conteúdos.
7ºE	100	-21,05	Reforçar positivamente os comportamentos e a participação assertiva; solicitar com maior frequência os alunos que evidenciam mais dificuldades; responsabilizar os alunos pela realização dos trabalhos da aula, atenção e concentração nas tarefas das aulas .

AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

A. OBJETIVO

Sessões AFC (regulares) são entendidas como espaços privilegiados de trabalho cooperativo das diferentes Equipas Educativas para:

- ✓ **articulação e gestão curricular**
- ✓ **reflexão conjunta relativamente ao desempenho dos alunos (clima de aprendizagem)**
- ✓ **partilha de estratégias/metodologias**
- ✓ **organização/planificação dos diferentes projetos pedagógicos/atividades das turmas**
- ✓ **planificação conjunta de documentos de suporte às atividades**

B. CALENDARIZAÇÃO – SESSÕES REALIZADAS

Ao longo do 1º período, as equipas educativas realizaram as seguintes sessões, sendo que as mesmas estão devidamente documentadas.

1º CICLO												
	Set		Out				Nov.				Dez.	
1º ANO	21	28	12	19	26	-	9	16	23	30	7	14
2º ANO	21	28	12	19	26	-	9	16	23	30	7	14
3º ANO	21	28	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9
4º ANO	21	28	12	19	26	-	9	16	23	30	7	14

2º CICLO					
5º ANO	29/09	13/10	27/10	10/11	24/11
6º ANO	6/10	20/10	3/11	17/11	15/12

3º CICLO				
7º ANO	28/09	26/10	16/11	7/12
8º ANO	12/10	2/11	23/11	14/12
9º ANO	19/10	9/11	30/11	-

C. ANÁLISE DAS ZONAS DE CONFLUÊNCIA CURRICULAR

Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) são áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular, integradas na matriz curricular-base de uma oferta educativa e formativa, em resultado do exercício de gestão de flexibilidade inscrito nos instrumentos do AESB, criados para o efeito e amplamente divulgados junto da comunidade educativa, com especial relevo aos docentes do AE.

Da análise dos documentos de suporte às sessões regulares, procedeu-se ao seguinte levantamento

1. Disciplinas envolvidas nos Projetos | DAC:

1º CICLO					
Designação do Projeto	DAC – 1º Ano	Português	Matemática	Expressão Artística	Inglês.
	"Aprendo a Comer para crescer" - Alimentação Saudável				
	DAC – 2º Ano				
	"O mar começa aqui, na tua escola!"				
	DAC – 3º Ano				
	"Amar o Mar"				
	DAC – 4º Ano				
	"A água e a sustentabilidade"				

2º CICLO											
Designação do Projeto	DAC – 5º Ano	Português	Matemática	Inglês	ITIC	HGP	CN	EV/EVT	EF	EM	CD
	1. Património português – Tu és importante para a comunidade										
	2. Marinheiros de Esperança										
	DAC – 6º Ano										
	1. "Olimpíadas da Cultura Clássica"										
	2. "Concurso Matemático Bebras".										
	3. Portugal/ UK 650										

3º CICLO															
Designação do Projeto	DAC – 7º Ano	Port	Mat	Fr.	Inglês	ITIC	His.	CN	Geo	EV	EF	FQ	M	OA	CD
	1. "Reino Mágico"														
	2. Uma App para o bem														
	DAC – 8º Ano														
	1. "Descobrir o Parque das Serras do Porto - A importância do Parque das Serras do Porto no combate às alterações climáticas"														
	2. Culinária.8ºC														
	3. BEE ALTAMENTE				Todas as que integram a matriz curricular										
	DAC – 9º Ano														
	1. PEDRO E O LOBO - uma narrativa para ouvir e contar														
	2. Somos jovens, somos futuro e verdade! (Parlamento dos Jovens)														



2. Áreas de competência PASEO priorizadas nos projetos

1º CICLO

Áreas de competência PASEO	1º	2º	3º	4º
Linguagens e textos				
Informação e comunicação				
Raciocínio e resolução de problemas				
Pensamento crítico e pensamento criativo				
Relacionamento interpessoal				
Desenvolvimento pessoal e autonomia				
Bem-estar, saúde e ambiente				
Sensibilidade estética e artística				
Saber científico, técnico e tecnológico				
Consciência e domínio do corpo				

2º CICLO

Áreas de competência PASEO	5º Ano		6º Ano		
	1	2	1	2	3
Linguagens e textos					
Informação e comunicação					
Raciocínio e resolução de problemas					
Pensamento crítico e pensamento criativo					
Relacionamento interpessoal					
Desenvolvimento pessoal e autonomia					
Bem-estar, saúde e ambiente					
Sensibilidade estética e artística					
Saber científico, técnico e tecnológico					
Consciência e domínio do corpo					

3º CICLO

Áreas de competência PASEO	7º Ano		8º Ano			9º Ano	
	1	2	1	2	3	1	2
Linguagens e textos							
Informação e comunicação							
Raciocínio e resolução de problemas							
Pensamento crítico e pensamento criativo							
Relacionamento interpessoal							
Desenvolvimento pessoal e autonomia							
Bem-estar, saúde e ambiente							
Sensibilidade estética e artística							
Saber científico, técnico e tecnológico							
Consciência e domínio do corpo							

CONCLUSÃO

Sabemos que a AFC aposta no currículo de integração que assenta em três ideias básicas: aprendizagens significativas, interdisciplinaridade e metodologia centrada no aluno e que, neste âmbito, ainda temos um caminho longo a percorrer. Todavia, sabemos também que nos encontramos ao nível do 1º período, numa fase inicial de conhecimento de alunos, de adaptação aos novos instrumentos de recolha de informação do Agrupamento e, naturalmente, estamos no arranque do desenvolvimento dos diferentes projetos. Pelas razões mencionadas e tendo por base a análise dos documentos observados, constata-se que:

- ✓ no 1º ciclo, regista-se, ao nível da confluência curricular, uma articulação transversal e interdisciplinar, sendo que os projetos se caracterizam por uma combinação/fusão das aprendizagens essenciais convocadas para o seu desenvolvimento;
- ✓ nos 2º e 3º Ciclos, em termos de planeamento curricular, ainda estamos a gerir uma pequena percentagem do currículo, havendo disciplinas que não demonstram participar na articulação curricular;
- ✓ existe alguma incidência de articulação em determinadas disciplinas, nomeadamente, HGP, EV/EVT e CD (2º Ciclo); Português, ITIC, História e Cidadania (3º Ciclo)
- ✓ há equipas onde se verifica ausência de trabalho de articulação curricular, uma vez que não há registo de qualquer projeto desenvolvido.

Face a esta situação, sugere-se a necessidade da implementação de um trabalho mais articulado, de uma gestão curricular mais eficaz, recorrendo a metodologias com dinâmicas centradas no papel dos alunos enquanto autores, no sentido de lhes proporcionar situações de aprendizagens significativas.

Finalmente, convém alertar para a importância do **Plano de Ação Estratégica - Plano 21 | 23 Escola+**, traçado pelo Agrupamento, cujas ações foram delineadas em sede de Conselho Pedagógico com o envolvimento de toda a comunidade, cujo foco se centrou na recuperação das aprendizagens e das competências mais afetadas pela pandemia.

A Coordenadora AFC/TEIP
Maria do Céu Moura

RELATÓRIO AÇÕES TEIP

No âmbito do desenvolvimento do PPM TEIP, elaborou-se o presente relatório que procede a uma análise sucinta da intervenção e impacto das ações desenvolvidas.

Ação - PROJETO A LER MAIS

Ações desenvolvidas - cinco ações educativas do Plano Escola 21/23 - A Ler Mais (Escola a ler: Imprevistos de leitura; Diários de Escrita: Re[ler] com a Biblioteca; Ler com mais livros; Projetos de Leitura; Percursos de Escrita na Biblioteca da Escola; Ver, Ouvir e Contar Histórias.)

Alunos envolvidos – Cada ação envolve um nº variável de alunos, sendo que há alunos envolvidos do 1º ao 9º ano. Meta alcançada: 68% de alunos envolvidos em ações.

Avaliação geral do impacto da ação - No termo das ações educativas incluídas no projeto, os responsáveis pela sua dinamização, procedem à avaliação da sua implementação, no que se refere aos objetivos estabelecidos, classificando com as menções de nada significativo, pouco significativo, significativo e muito significativo, os itens em seguida apresentados. Tendo em conta os itens:

A implementação do processo de gestão do Projeto A Ler Mais na escola / agrupamento – significativo;

A implementação do processo de ação educativa planejado - muito significativo; A colaboração com a família – significativo; O envolvimento com a comunidade - muito significativo.

Ação - ESPAÇO DE MEDIAÇÃO ESCOLAR (EME) E SALA ENTR&ATITUDES

Ações desenvolvidas - Aulas e sessões de convivência, ações de sensibilização, formação de alunos mediadores, mentoria, colaboração com os diferentes serviços e projetos do Agrupamento.

Alunos envolvidos - EME: 80 alunos: 1ºciclo: 42 alunos + 1 turma 3ºB; 2º ciclo: 27 alunos; 3ºciclo: 11 alunos+ turma 7ºD; Atendimentos na sala Entr&atitudes: 37

Avaliação geral do impacto da ação - Bom envolvimento dos alunos nas sessões e número residual de faltas. Feedback positivo da maioria dos professores e diretores de turma, no que respeita à evolução comportamental. O projeto Mentor'art constituirá uma mais-valia, com a dinamização de sessões semanais, por uma mentora (parceria externa).

Ação - GAAF

Ações desenvolvidas – Tutorias: Sessões semanais, na generalidade, individualizadas (embora, em alguns casos, haja alunos que, por serem da mesma turma, são apoiados em pares); articulação regular com diretores de turma, técnicas do Agrupamento bem como encontro e contactos com EE dos alunos tutorados; Voluntariado - fazem parte do grupo de voluntários 34 alunos. Estes alunos foram alvo de formação, no início do ano, após a qual iniciaram a sua participação em algumas atividades,

nomeadamente: Receção aos alunos de 5ºano, Ação Aluno Padrinho, Participação no Banco Alimentar, Make a Wish vai às Escolas, Natal Solidário.

Alunos envolvidos - Alunos 2º ciclo: 5º ano - 8 alunos (Tª A, C, D, E); 6º ano - 6 alunos (Tª C, D)

Alunos 3º ciclo: 7º ano - 7 alunos (Tª A, B); 8º ano - 4 alunos (Tª A, C, D);

9º ano- 6 alunos (Tª B, C, D, E). São acompanhados em tutoria 31 alunos.

Avaliação geral do impacto da ação - Melhoraria da qualidade do sucesso escolar; mudança de atitude traduzida num maior empenho por parte de alguns alunos; Contributos para o desenvolvimento de competências do PASEO; os alunos têm elevado a sua autoestima, reduzindo situações de rejeição, frustração, vergonha e insegurança, entre outras situações e revelado uma mudança positiva de atitudes e/ou comportamentos.

Ação - PROJETO ORKESTRA

Ações desenvolvidas - “Oficina de Natal” e “Atelier de confeção de bonecas com meias desemparelhadas”.

Alunos envolvidos – 8PI: 15 alunos; 6A: 7; 6B: 4; 9C: 6 alunos; 5A: 8; 5B: 21, perfazendo um total de 61 alunos

Avaliação geral do impacto da ação - A avaliação geral do impacto da ação é positiva, pois permitiu o trabalho colaborativo entre alunos de diferentes turmas, a inclusão; deu visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos alunos e envolveu direta e indiretamente a comunidade educativa; proporcionou o envolvimento da família e a promoção da inclusão.

Ação - Porto Seguro

Ações desenvolvidas - No domínio das competências digitais: Utilização da classroom, gmail, plataformas de escrita; quiz, entre outros; no âmbito do plano de recuperação de aprendizagens, Escola + 21/23, com o objetivo “Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras, procedeu-se à escrita e revisão de textos narrativos e à sua ilustração, com recurso a plataformas digitais. No domínio do “Desenvolvimentos de competências de compreensão e de fluência leitora”, além das propostas de leitura, os alunos são incentivados a fazer gravações áudio dos textos narrativos produzidos na plataforma storyjumper.

Na área da matemática o pensamento e o raciocínio matemático têm sido trabalhados a partir de propostas de exercícios como o Canguru Matemático, com apresentação e discussão das estratégias utilizadas.

Alunos envolvidos - Diretamente, o projeto é desenvolvido com 3 turmas do 3º Ano, num total de 67 alunos e quatro turmas do 4.º ano com 79 alunos, num total de 146 alunos. Indiretamente, o projeto relaciona-se com o 1.º e 2º anos através dos DAC, partilhando temas comuns. No presente ano letivo, o tema desenvolvido é “A água e a sustentabilidade ambiental”.

Avaliação geral do impacto da ação - o impacto é positivo, sobretudo quando falamos de motivação e interesse dos alunos, no desenvolvimento das propostas de trabalho. Assim, regista-se o impacto positivo na melhoria dos resultados globais das turmas; na participação em concursos como Canguru Matemático e Escrita Criativa; na promoção do trabalho colaborativo entre os docentes mobilizador dos domínios de articulação curricular (AFC) mobilizando todos os alunos e turmas para a concretização dos DAC; na promoção da literacia digital

Ação - ROTEIROS DE ESCRITA

Ações desenvolvidas - Criação de momentos de escrita criativa (presenciais e não presenciais). Participação em eventos e concursos internos, regionais e nacionais. Colaboração/articulação com a BE/ Rede de Bibliotecas, EME e Clube de Ciência Viva, no desenvolvimento de atividades de escrita.

Alunos envolvidos - Alunos do 2º ciclo (5º e 6º anos) - 5º ano: 14 alunos; 6º Ano: 10 alunos, perfazendo um total de 24 alunos.

Avaliação geral do impacto da ação - Melhoria da qualidade do sucesso escolar - A ação contribui para o desenvolvimento das competências linguísticas e comunicativas. O treino continuado origina processos facilitadores do desenvolvimento de novas capacidades intelectuais como a análise, o raciocínio lógico, a distinção entre dados e interpretação e a aquisição de metalinguagem, contribuindo para o desenvolvimento de competências do PASEO. Através das atividades de aprendizagem propostas, sempre numa lógica de produção contextualizada e significativa, os alunos refletem sobre os valores que devem pautar a cultura de escola (responsabilidade; rigor; curiosidade; cidadania e participação; liberdade...). são criados ambientes promotores do desenvolvimento e da aprendizagem da linguagem escrita, sempre numa lógica de produção contextualizada e significativa.

Ação - GABINETES DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO: PSICOLOGIA E AÇÃO SOCIAL

Ações desenvolvidas - Consulta psicológica individual a alunos; Diagnóstico e avaliação das situações de risco bio-psico-social; Identificação e diagnóstico de problemas sociais que afetam os alunos e respetivas famílias; Acompanhamento, aconselhamento/encaminhamento individual de alunos e/ou famílias; Regulação do absentismo escolar; Mediação de conflitos e regulação da indisciplina através da intervenção em grupos-turma; Identificação de necessidades e problemas sociais dos alunos e respetivas famílias encaminhando para os serviços cujo campo de ação dê resposta aos problemas diagnosticados, nomeadamente, para as equipas de RSI, Serviço de Ação Social de Gondomar, Centros de Saúde, Hospitais; Atendimento/Consultadoria com Professores e Educadores; Atendimento/Consultadoria com Pais e Enc. Educação; Articulação com GAAF, Espaço de Mediação, Sala Aprender+ e instituições parceiras (CPCJ, EMAT, Segurança Social, Serviços de Saúde, IPSS's, Equipas de RSI, Autarquias, CAFAP, etc.); Articulação e dinamização de atividades do PES; Mediação entre a família e as instituições parceiras através da promoção de reuniões na escola; Encontro com Pais e Encarregados de Educação do 1º ano da Bela Vista;

- Participação/intervenção na Sala Entre&Atitudes; Participação/intervenção nos Conselhos de Turma e reuniões AFC (1º, 2º e 3º Ciclos).

Alunos envolvidos – JI: 15; 1º Ciclo: 100; 2º Ciclo: 214; 3º Ciclo: 318

Avaliação geral do impacto da ação - Melhoria da assiduidade; Redução do abandono escolar; Melhoria da qualidade do sucesso escolar; Melhoria no clima de escola, o qual se tem refletido e relacionado com percursos escolares com mais sucesso educativo.

Ação - SALA APRENDER +

Ações desenvolvidas - Monitorização e organização do PLEA; apoio na realização dos TPC; ensino de métodos e técnicas de estudo; desenvolvimento de competências nas diferentes disciplinas; desenvolvimento da capacidade de atenção e concentração; desenvolver competências sociais e de regulação do comportamento; esclarecimento de dúvidas

Alunos envolvidos - 5º ano: 25; 6º ano: 21 - Total: 46 alunos

Avaliação geral do impacto da ação - A avaliação tem sido positiva embora, neste período, a meta atingida ainda esteja ligeiramente abaixo da estipulada. Outro aspeto positivo que temos sentido é a evolução e o interesse notados por parte dos alunos que frequentam a Sala A+. Consta-se também que existe uma grande procura por parte dos alunos que não tendo sido sinalizados pelos Conselhos de Turma solicitam a sua inscrição para frequentar esta sala. O impacto desta intervenção também se regista junto de alunos de 7º ano que procuram a sala ainda que a mesma se destine a alunos de 2º ciclo.

Fatores que concorrem para o sucesso desta ação são, sem sombra de dúvida, a notória recuperação dos alunos ao nível da taxa de insucesso e a regularização da taxa de assiduidade.

Ação - DESDOBRAMENTOS PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Ações desenvolvidas – Desdobramento das turmas, durante uma aula de 50 minutos, possibilitando a lecionação de uma aula com recurso a metodologias mais direcionadas para um trabalho para individualizado.

Alunos envolvidos – Alunos das turmas de 5º e 9 anos (exceto 9ºE).

Avaliação geral do impacto da ação – Português - No 2.º ciclo, das cinco turmas a beneficiar da ação 80% atingiram ou estão dentro da variação possível em relação à meta estabelecida.

No 3.º ciclo, duas turmas (representando 33,33%) apresentaram taxas de sucesso que se situaram acima do intervalo da variação de amplitude de -10 pp.

Matemática - Das dez turmas abrangidas por este projeto (cinco de 5º ano e cinco do 9º ano), quatro turmas (5ºC, 5ºE, e 9ºC,) apresentaram taxas de sucesso abaixo da meta numa amplitude superior a 10pp. Duas turmas (5ºB e 9ºF) apresentaram taxas de sucesso superiores à meta estabelecida para o final do ano letivo.

Saliente-se que para as turmas que se situam abaixo das metas exigidas, foram definidas medidas para colmatar as dificuldades manifestadas pelos alunos.

A ação revela-se de extrema importância no que concerne às metodologias utilizadas trazendo o aluno para o centro do processo ensino aprendizagem permitindo um acompanhamento mais próximo.

A coordenadora TEIP

Maria do Céu Moura

PLANO ESTRATÉGICO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

No respeito pela sua autonomia, o Plano Estratégico de Educação para a Cidadania do Agrupamento foi delineado numa perspetiva de valorização do currículo ao longo do percurso educativo dos alunos, com especial foco na capitalização das experiências e projetos da escola, nomeadamente fomentando parcerias, aumentando a responsabilidade e envolvimento dos alunos na organização, ação e tomadas de decisão, dando autonomia a práticas pedagógicas mais participativas, criativas e dinâmicas, desenvolvendo práticas sustentadas no tempo e não meras intervenções pontuais.

Esta estratégia tem-se operacionalizado, ao nível de cada turma, a nível global da escola e a nível da comunidade envolvente, tentando criar sinergias potenciadoras da promoção da educação para a cidadania.

Pelo que podemos verificar através de análise documental (atas, BI das turmas, resultados escolares, projetos desenvolvidos, disciplinas envolvidas, parcerias e boas práticas), a pedagogia de Educação para a Cidadania tem assentado numa lógica de participação e corresponsabilização entre todos os intervenientes da comunidade educativa, obtendo-se indicadores que nos permitem inferir que os alunos envolvidos atingiram, de modo geral, os objetivos propostos. Acresce referir que, nos diferentes projetos, tem havido uma percentagem significativa de adesão de parcerias, com especial destaque para a intervenção de Pais e Encarregados de Educação.

Nas tabelas seguintes, estão indicados os temas por domínios/grupos (G) e a identificação das turmas que abordaram esses mesmos temas. Assim, foram explorados os seguintes temas:

1º ciclo:

	Temas	Anos							
		1º	Turmas	2º	Turmas	3º	Turmas	4º	Turmas
G1	Direitos Humanos	X	A, B, C, D, E	X		X		X	
	Igualdade de Género	X	A, B, C, D, E	X		X		X	
	Interculturalidade	X		X		X		X	
	Desenvolvimento Sustentável	X		X	A, B, C,	X		X	A, B, C, D
	Educação Ambiental	X		X	A, B, C,	X	A, B, C, D	X	A, B, C, D
	Saúde	X	A, B, C, D, E	X		X		X	
G2	Sexualidade	X		X		X		X	
	Média	X		X		X		X	
	Literacia financeira e educação para o consumo	-		-		X		X	
	Risco	-		-		-		x	
	Segurança Rodoviária	X		X		X		X	
	Segurança, defesa e paz	X		X		X		X	
	Bem-estar animal	X		X		X		X	

2º ciclo

	Temas	5º	Turmas	6º	Turmas
G1	Direitos Humanos	X	A; B; C; D; E	X	A; B; C; D; E
	Igualdade de Género	X	D	X	A; B; C; D; E
	Interculturalidade	X	B; C; D	X	-
	Desenvolvimento Sustentável	X	-	X	-
	Educação Ambiental	X	B	X	-
	Saúde	X	(PES)	X	A; B
G2	Sexualidade	X	(PES)	X	(PES)
	Média	X	-	X	-
	Instituições e participação Democrática	-	-	X	-
	Literacia financeira e educação para o consumo	X	-	X	-
	Segurança Rodoviária	X	-	X	-
G3	Segurança, defesa e paz	-	A; E	-	-

3º ciclo

TEMAS		7º	Turma	8º	Turma	9º	Turma
G1	Direitos Humanos	X	A; C	-	-	-	A; B; C; D; E; F
	Igualdade de Género	-	-	-	-	X	-
	Interculturalidade	X	-	-	-	-	-
	Desenvolvimento Sustentável	X	-	X	PI	X	-
	Educação Ambiental	X	-	X	PI	X	-
	Saúde	X	(PES)	X	(PES)	X	(PES)
G2	Sexualidade	X	(PES)	X	(PES)	X	(PES)
	Média	X	B; D; E	-	-	-	A; B; C; D; E; F
	Instituições e participação Democrática	X	-	-	-	-	A; B; C; D; E; F
	Literacia financeira e educação para o consumo	-	-	X	-	-	-
	Risco	X	-	-	-	X	-
	Segurança Rodoviária	-	-	X	A; B; C	-	-
G3	Empreendedorismo	-	-	X	PI	-	-
	Mundo do Trabalho	-	-	-	-	X	-
	Voluntariado	X	A; C	X	-	X	-

Após a análise das tabelas, refere-se que:

- ✓ No 1º ciclo, a abordagem dos temas está a ser desenvolvida ao nível de ano, sendo que todas as turmas do respetivo ano estão a abordar o(s) mesmo(s) tema(s);
- ✓ No 1º Ciclo, tem havido no desenvolvimento dos projetos articulação com estruturas do Agrupamento, designadamente: Clube Ciência Viva / Clube das Ciências; Porto Seguro; Projeto Palavras com histórias; Projeto de Desenvolvimento social e comunitário "A minha escola é o meu Palco"; Biblioteca; Caixa de crédito, Missão Continente e Heróis da Fruta;
- ✓ Em todos os ciclos, os temas "Saúde" e "Sexualidade" são explorados pelas diferentes turmas, ao nível de todas as disciplinas de acordo com a planificação elaborada pela Equipa PES e devidamente monitorizada quer por esta equipa quer pelos diferentes Departamentos Curriculares;
- ✓ O 9º ano, por se encontrar a participar no Projeto "Parlamento Jovens", está a desenvolver trabalho em temas que não estão selecionados, ao nível da EEC, para o respetivo ano. Porém, dada a pertinência e importância do projeto, as Equipas pedagógicas aprovaram a integração dos temas, uma vez que

consideraram relevante estimular nos alunos o gosto pela participação cívica e política e incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, tão atual como as “Fake News” (tema definido para este ano letivo).

A Coordenadora

Maria do Céu Moura